

# SETÚBAL

JORNAL MUNICIPAL. junho 2018. ano 18. n.º 67

Independente  
convence



pág. 21

## Segurança nas praias

Estratégia aposta na criação de condições de acesso na Arrábida, com ordenamento da circulação e do estacionamento, investimento no transporte público e requalificação das zonas balneares

págs. 4 e 5



Energia alimenta jardim inovador



pág. 6

Centro científico explica golfinhos



pág. 7

Êxito na prevenção de incêndios envolve todos

pág. 9

Jornada bonita continua a subir

reportagem



págs. 14 e 15



Festival dá abraço à música

pág. 19

Ilustração na cidade das artes

pág. 20



# sumário



- 4 PRIMEIRO PLANO** A necessidade de solucionar o problema da circulação e estacionamento nas praias obrigou a Câmara Municipal de Setúbal a avançar com um plano especial. A segurança nos acessos motiva a estratégia.
- 6 LOCAL** O investimento na requalificação do concelho conheceu um desenvolvimento com a abertura do Jardim Multissensorial das Energias, único no país. Os golfinhos do Sado dispõem de um centro interpretativo.
- 10 SAÚDE** O Hospital dos Pequeninos ajudou as crianças a perderem o medo das batas brancas e a passarem um fim de semana divertido. Já o 7 Dias do Coração foi uma oportunidade para os adultos vigiarem a saúde.
- 11 TURISMO** A presidência de Setúbal no Clube das Mais Belas Baías do Mundo continua a ser marcada pelo dinamismo. O Dia dos Oceanos apresentou na cidade um barco à vela que vai fazer ligações entre as enseadas.
- 12 FREGUESIA** Sado, São Sebastião e Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra construíram a rotunda “A Unidade do Poder Local”. Azeitão aproveitou o 25 de Abril para homenagear Carlos Alberto Ferreira Júnior com uma estátua.
- 13 EDUCAÇÃO** A terceira edição da E-Tech Portugal, com o que de mais avançado se produz em termos de tecnologia, deu especial atenção à proteção dos cibernautas. O Parque do Bonfim recebeu o fim do ano letivo em festa.
- 14 PLANO CENTRAL** O Setúbal Mais Bonita, a maior campanha de participação cidadã do país na área da requalificação urbana, teve um aliado de peso. A ação Seja Jardineiro Por Um Dia! criou novos espaços verdes no concelho.
- 16 DESPORTO** A Setúbal Bay contou com alguns dos melhores nadadores mundiais de águas abertas. A cidade continua no centro dos grandes eventos desportivos, como foi também o caso da final da Taça de Portugal de rãguebi.
- 18 CULTURA** O Festival de Música de Setúbal juntou artistas de renome com grupos profissionais e amadores, prosseguindo o espírito inclusivo. A cidade voltou a assumir-se como capital do desenho graças à Festa da Ilustração.
- 22 ACADEMIA** Projeto dinamizado por docente da Escola Superior de Educação ajuda a recriar a vida de pessoas socialmente vulneráveis. O Parque do Alambre é sala de aula para alunos do Agrupamento de Escolas de Azeitão.
- 23 RUMOS** Diogo Ferreira, 26 anos, historiador, está a preparar um doutoramento sobre Setúbal entre guerras. O que o move é a possibilidade de contribuir para o aumento do conhecimento da memória coletiva local.
- 24 RETRATOS** Susana Fernandes faz arte nas unhas, o que já lhe valeu diversos prémios e o reconhecimento internacional. Formada em arquitetura, estava longe de imaginar enveredar pela carreira do estilismo.
- 25 INICIATIVA** Quatro jovens dinamizam um movimento que quer Setúbal sem beatas de cigarro no chão. Em ações de limpeza, já recolheram mais de 80 mil pontas, que transformaram em obras de arte. São o Feel4Planet.
- 26 MEMÓRIA** O Palácio Feu Guião, com um projeto para uso habitacional, foi residência de família nobre, escola primária, mercearia e até centro de idosos. Há cem anos morreu um militar setubalense na I Guerra Mundial.
- 28 PLANO SEGUINTE** Setúbal é o palco da partida da Volta a Portugal em Bicicleta, com a realização do prólogo, a 1 de agosto, o que sucede pela primeira vez. A Feira de Sant'Iago chega mais cedo, dedicada aos vinhos.

## Informações úteis

### CÂMARA MUNICIPAL

**Paços do Concelho**  
Praça de Bocage  
265 541 500 | 808 200 717 (linha azul)  
Gabinete da Presidência  
gap@mun-setubal.pt  
Departamento de Administração Geral,  
Finanças e Recursos Humanos  
dafrh@mun-setubal.pt  
Gabinete da Participação Cidadã  
gapc@mun-setubal.pt

**Edifício do Banco de Portugal**  
Rua do Regimento de Infantaria 11, n.º 7  
265 545 180  
Departamento de Cultura, Educação,  
Desporto, Juventude e Inclusão Social  
Departamento de Recursos Humanos

**Edifício Sado**  
Rua Acácio Barradas, 27-29  
265 537 000  
Departamento de Ambiente  
e Atividades Económicas  
daae@mun-setubal.pt  
Departamento de Obras Municipais  
dom@mun-setubal.pt  
Departamento de Urbanismo

**Gabinete de Apoio ao Consumidor**  
**Gabinete de Apoio ao Empresário**  
Av. Luísa Todi, 165  
Mercado do Livramento, 1.º andar  
265 545 390

**SEI – Setúbal, Etnias e Imigração**  
Rua Amílcar Cabral, 4-6  
265 545 177 | Fax: 265 545 174  
sei@mun-setubal.pt

**Gabinete da Juventude**  
Casa do Largo – Pousada da Juventude  
Largo José Afonso, 24-25  
265 421 082  
gajuve@mun-setubal.pt

### TURISMO

**Casa da Baía de Setúbal**  
**Centro de Promoção Turística**  
Av. Luísa Todi, 468  
265 545 010 | 915 174 442

**Posto Municipal de Turismo – Azeitão**  
Praça da República, 47  
212 180 729

**Loja municipal “Coisas de Setúbal”**  
Praça de Bocage – Paços do Concelho  
coisasdesetubal@mun-setubal.pt

### ESPAÇOS CULTURAIS

**Biblioteca Pública Municipal**  
Serviços Centrais  
Av. Luísa Todi, 188  
265 537 240

**Polo da Bela Vista**  
Rua do Moinho, 5  
265 751 003

**Polo Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra**  
Estrada Nacional 10, Pontes  
265 706 833

**Polo de S. Julião**  
Pct. Ilha da Madeira (à Av. de Angola)  
265 552 210

**Biblioteca de Azeitão**  
Rua de Lisboa, 11, V. Nogueira Azeitão  
910 567 340

**Fórum Municipal Luísa Todi**  
Av. Luísa Todi, 61-67  
265 522 127

**Casa da Cultura**  
Rua Detrás da Guarda, 28  
265 236 168

**Museu de Setúbal/Convento de Jesus**  
Praça Miguel Bombarda  
265 537 890

**Museu do Trabalho Michel Giacometti**  
Lg. Defensores da República  
265 537 880

**Galeria Municipal**  
**do Banco de Portugal**  
Av. Luísa Todi, 119  
265 545 180

**Casa Bocage**  
**Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro**  
Rua Edmond Bartissol, 12  
265 229 255

**Casa do Corpo Santo**  
Museu do Barroco  
Rua do Corpo Santo, 7  
265 534 402

**Cinema Charlot – Auditório Municipal**  
Rua Dr. António Manuel Gamito  
265 522 446

**Centro Interpretativo**  
**do Roaz do Estuário do Sado**  
Casa da Baía – Av. Luísa Todi, 468  
265 545 010 | 915 174 442

### EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

**Complexo Piscinas das Manteigadas**  
Via Cabeço da Bolota  
265 729 600

**Piscina Municipal das Palmeiras**  
Av. Independência das Colónias  
265 542 590

**Piscina Municipal de Azeitão**  
Rua Dr. Agostinho Machado Faria  
212 199 540

**Complexo Municipal de Atletismo**  
Estrada Vale da Rosa  
265 793 980

**Pavilhão Municipal das Manteigadas**  
Via Cabeço da Bolota  
265 739 890

**Pavilhão João dos Santos**  
Rua Batalha do Viso  
265 573 212

### UTILIDADE PÚBLICA

**Loja do Cidadão**  
Av. Bento Gonçalves, 30 – D  
265 550 200  
Balcão CMS: 265 550 228/29/30

Piquete de água 265 529 800  
Piquete de gás 800 273 030  
Eletricidade 800 505 505

### URGÊNCIAS

#### SOS 112

Intoxicações  
217 950 143  
SOS Criança  
808 242 400  
Linha Saúde 24  
808 242 424  
Hospital S. Bernardo  
265 549 000  
Hospital Ortopédico do Outão  
265 543 900  
Companhia Bombeiros Sapadores  
265 522 122  
Linha Verde CBSS  
800 212 216  
Bombeiros Voluntários de Setúbal  
265 538 090  
Proteção Civil  
265 739 330  
Proteção à Floresta  
117  
Capitania do Porto de Setúbal  
265 548 270  
Comissão Proteção Crianças  
e Jovens de Setúbal  
265 550 600  
PSP  
265 522 018  
GNR  
265 522 022



Setúbal - Jornal Municipal

Propriedade:

Câmara Municipal de Setúbal

Diretora: Maria das Dores Meira,

Presidente da CMS

Edição: SMCI/Serviço Municipal  
de Comunicação e Imagem

Coordenação Geral: Sérgio Mateus

Coordenação de Redação: João Monteiro

Redação: Hugo Martins, Marco Silva, Vera  
Mariano

Fotografia: José Luís Costa, David Pereira

Paginação: Humberto Ferreira

Impressão: Empresa Gráfica Funchalense

Redação: SMCI - Câmara Municipal

de Setúbal, Paços do Concelho,

Praça de Bocage, 2901-866 Setúbal

Telefone: 265 541 500

E-mail: smci@mun-setubal.pt

Tiragem: 8000 exemplares

Distribuição Gratuita

Depósito Legal N.º 183262/02

Sugestões e informações dirigidas a este jornal  
podem ser enviadas ao cuidado da redação  
para o endereço indicado nesta ficha técnica.

# Arrábida sem carros

A Câmara Municipal de Setúbal assumiu este ano, pela primeira vez, a gestão das praias do concelho.

Depois de muitos anos em que a autarquia pouca ou nenhuma capacidade de intervenção teve nestas zonas balneares, concluiu-se, no fim de maio passado, um longo e complicado processo de transferência de responsabilidades de vários organismos governamentais para a câmara municipal. O último passo neste longo caminho foi a celebração de um acordo com a Infraestruturas de Portugal, a proprietária da estrada nacional 379-1, que dá acesso às praias da Arrábida, acordo que, finalmente, permite à Câmara Municipal aplicar inadiáveis medidas para garantir a segurança de todos e a preservação ambiental da Arrábida.

Todos reconhecem hoje que a procura das nossas praias cresceu exponencialmente graças à acrescida visibilidade que Setúbal tem ganho. Em consequência dessa procura, as condições de circulação do trânsito automóvel agravaram-se muito significativamente, o que faz com que haja a obrigação reforçada de definir um plano de circulação e acesso àquelas áreas que garanta a segurança de todos.

Porque é antes de as tragédias acontecerem que se tomam medidas.

A nós, na Câmara Municipal, cabe essa inadiável responsabilidade.

Assumimo-la com toda a convicção e o sentido de responsabilidade que nos é exigido, mesmo que as decisões que temos de tomar sejam difíceis e alvo de várias incompreensões.

Esta é, porém, uma responsabilidade que é partilhada com as várias entidades que têm jurisdição naquela área, entidades que, desde há alguns anos, tomam as necessárias decisões sobre esta matéria no âmbito do trabalho conjunto que reúne a GNR, a PSP, a Capitania, a Proteção Civil, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, a APSS, a Infraestruturas de Portugal e a Agência Portuguesa do Ambiente.

E por que razões é necessário adotar as já conhecidas medidas, em particular aquela que implica o encerramento de um troço de três quilómetros desta estrada, entre a Figueirinha e o Creiro? Porque concluímos, em conjunto com as forças de segurança, que não havia os necessários meios humanos para fiscalizar, de forma efetiva e eficaz, o estacionamento abusivo nos dois lados da estrada e as constantes infrações das normas em vigor neste período, nomeadamente a proibição de circulação nos dois sentidos.

Este estacionamento abusivo e o constante desrespeito pelas regras, impossível de fiscalizar com as presentes condições, apenas deixaram como alternativa a solução do encerramento deste troço de estrada.

Sobre esta questão concreta da fiscalização, é relevante recordar que, a meu pedido, reuni, no ano passado, com a ex-ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, para solicitar um reforço eficaz da fiscalização desta via, o que não aconteceu.

A ausência de medidas motivaria ainda o envio de uma carta minha a reforçar a necessidade do reforço dos meios de fiscalização naquela estrada, mas, uma vez mais, o resultado que seria exigível não foi alcançado.

É necessário, contudo, que fique claro que esta é uma solução temporária, pois, agora que a autarquia tem a gestão parcial da via, serão realizadas obras para regularizar o estacionamento naquele troço, com a criação de bolsas de estacionamento legais e a instalação de obstáculos ao estacionamento abusivo.

Poder-se-á perguntar por que razão estas obras não foram ainda feitas.

Porque só agora tem a câmara a gestão parcial da estrada nacional 379-1 na sequência de um acordo que lhe permite tomar decisões numa estrada que não lhe pertence e, no respeito pela legalidade, fazer ali as necessárias intervenções.

Assumimos plenamente, com todos os nossos parceiros neste processo, a responsabilidade das medidas agora adotadas.

E se a assumimos é porque elas são, neste momento, a única forma de resolver um problema antigo para o qual sempre houve pouca sensibilidade em vários níveis de decisão da administração central. E também porque esta é a forma para, este ano, resolver um velho e grave problema dos nossos municípios, ou seja, daqueles que cá estão e cá vivem todos os dias.

Queremos, assim, garantir que é possível circular e estacionar naquela via, mas sem que se coloque em risco a vida de pessoas e bens e aquele património natural de valor incalculável que é o Parque Natural da Arrábida.

Assim como queremos que todos possam ir à praia e, por isso, com os TST, reforçámos o número de carreiras de transportes públicos a partir da cidade e, pela primeira vez, a partir de Azeitão, com tarifas que são exatamente as mesmas desde há anos e são definidas pelo Instituto de Mobilidade e Transportes.

Paralelamente, assumimos a criação de um parque de estacionamento pago na Figueirinha para assegurar uma maior rotatividade do estacionamento e, desta forma, permitir que mais pessoas usem aquela praia.

Neste parque, não haverá, por decisão municipal, a possibilidade de comprar lugares privativos, ao contrário do que estava previsto, por razões de ordem exclusivamente técnica, no regulamento de estacionamento na Figueirinha em discussão pública.

A receita deste parqueamento, escassa para as necessidades de modernização das nossas zonas balneares, será integralmente usada no financiamento das obras que é ali necessário realizar e no financiamento dos vaivéns disponibilizados para fazer o transporte entre a Figueirinha e o Creiro e entre a estrada e o Portinho.

Sabemos que alguns apenas valorizam a possibilidade de estacionar junto da praia, mesmo que, para isso, se coloque em causa a segurança de todos e o ambiente.

Sabemos que, para alguns, as medidas agora adotadas são exageradas e desnecessárias.

Discordamos frontalmente de quem assim pensa, porque não há exagero em medidas que apenas visam defender este nosso incalculável património ambiental e, acima de tudo, a segurança e a vida das pessoas.



*M.ª Dora Herz*

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

# Mobilidade chega à praia

Uma nova estratégia municipal promove uma mobilidade segura e sustentável nas zonas balneares de Setúbal. A ação reforça as deslocações em transportes públicos, disciplina a circulação e elimina o estacionamento abusivo nas bermas. E também impulsiona novos investimentos, em particular para melhoria das praias

# U

m conjunto de medidas procura garantir o acesso de todos, em condições de segurança e em respeito pela natureza, às praias, com restrições à circulação automóvel que eliminem a situação caótica do trânsito e estacionamento, propícia à existência de ocorrências graves.

Uma das mudanças passa pela melhoria da segurança rodoviária e das acessibilidades e, para isso, este ano encontra-se em vigor, durante a época balnear, até 16 de setembro, uma medida transitória de interdição condicionada da circulação de automóveis ligeiros, nos dois sentidos, entre os parques de estacionamento da Figueirinha e do Creiro.

No âmbito desta Estratégia Municipal para uma Mobilidade Segura e Sustentável para Todos nas Zonas Balneares de Setúbal, o trânsito é permitido a transportes públicos e a veículos autorizados, de emergência, escolares e de duas rodas,

incluindo motos, que podem estacionar nas bermas nos locais devidamente assinalados ao longo do percurso.

“O estacionamento abusivo e o constante desrespeito pelas regras, impossível de fiscalizar com os presentes recursos, apenas deixaram como alternativa a solução do condicionamento deste troço da estrada”, explica a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira. Esta medida provisória condiciona igualmente a circulação para o Portinho da Arrábida, a partir do Café Mafalda, com exceção de moradores e agentes económicos.

“Esta é uma solução temporária pois agora que a autarquia tem a gestão parcial da via serão realizadas obras para regularizar o estacionamento com a instalação de obstáculos ao estacionamento abusivo”, adianta a autarca.

A decisão de colocar impedimentos físicos ao longo da EN379-1 que não permitam o estacionamento abusi-

vo viabilizará, no futuro, a adoção de soluções menos restritivas de circulação.

“Estas medidas agora assumidas são a única maneira de resolver um problema antigo para o qual sempre houve pouca sensibilidade em vários níveis de decisão da administração central”, afirma. “Esta é a forma de, este ano, solucionar esse velho e grave problema.”

Neste capítulo, destaque ainda para o reforço da fiscalização do estacionamento ilegal fora das zonas identificadas para o efeito – parques do Outão, da Figueirinha e do Creiro – assim como na Praia de Albarquel.

## Modos suaves

A autarquia aposta na implementação de um serviço de transporte público de qualidade e mais atrativo, no qual se incluem carreiras para ligação às praias, com partidas de Setúbal e de Azeitão, e também de acesso direto entre zonas balneares.



De Setúbal, para a Praia da Figueirinha, há autocarros a partir das estações rodoviária, na Avenida 5 de Outubro, e ferroviária, Praça do Brasil, e também desde o Alegro Setúbal, uma das novidades, tal como para a Praia de Albarquel, cujo transporte público é assegurado a partir da Avenida Luisa Todi, defronte da Casa da Baía.

Já de Brejos de Azeitão, passa a realizar-se uma carreira até ao Creiro, com paragens em várias localidades ao longo do percurso.

O plano de transportes públicos engloba ainda a criação de uma nova ligação vaivém entre a Praia da Fi-

## PRIMEIRO PLANO



### CIRCULAÇÃO CONDICIONADA

Praia da Figueirinha  
Creiro (EN 379-1)  
das 07h00 às 20h00



Disponível vaivém gratuito entre a Praia da Figueirinha e o Parque de Estacionamento do Creiro, com paragens em Galapos e Galapinhos

Café Mafalda  
Portinho da Arrábida (EN 379-1)  
das 07h00 às 19h00

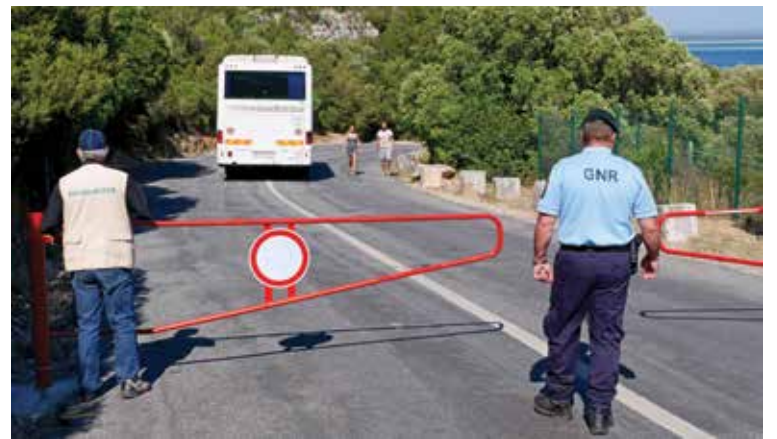


Disponível vaivém gratuito entre o cruzamento de acesso ao Portinho da Arrábida e o Portinho da Arrábida

### PARQUES DE ESTACIONAMENTO



Alegro Setúbal Piso -4  
600 lugares | Gratuito  
Saída de autocarro para a Praia da Figueirinha | Pago



gueirinha e o Creiro, com paragens nas zonas balneares existentes neste percurso, Galapos e Galapinhos. Entre o parque de estacionamento automóvel no Outão/Secil, de utilização gratuita, e a Praia da Figueirinha, mantém-se o serviço vaivém.

#### Bolsas de retaguarda

A utilização de transportes públicos está associada a um conjunto de bolsas de estacionamento de retaguarda, com um total de 1650 lugares. No Alegro Setúbal estão disponíveis 600, na Várzea, 300, e no Outão/Secil, 300.

A estes juntam-se mais 450 lugares, distribuídos entre os parques de estacionamento da Praia da Figueirinha, com lotação para 250 veículos, e o Creiro, com 200 lugares, ambos pagos através de um sistema de caixa automática.

No caso do parque de estacionamento da Praia da Figueirinha, o pagamento, este ano, só começa a ser cobrado a partir de 1 de julho, em virtude de o respetivo regulamento ter sido sujeito a discussão pública para ser aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal. “A cobrança de taxas tem a finalidade de incentivar a utilização de transpor-

tes públicos e evitar o estacionamento desordenado na Figueirinha”, esclarece Maria das Dores Meira. “A receita deste estacionamento, escassa para as necessidades de modernização, é integralmente usada para obras e para financiar os vaivéns.”

Acresce ainda a introdução de sistemas de informação, em tempo real, sobre a localização e disponibilidade de estacionamento nos parques de apoio às praias e sobre o esquema de circulação automóvel em vigor, com painéis instalados no final da Avenida Luísa Todi (zona poente) e no EcoParque do Outão.

**P** **🚌** Várzea  
300 lugares | Gratuito  
Saída de autocarro para  
a Praia da Figueirinha | Pago

**P** **🚌** Secil  
200 lugares | Gratuito  
Saída de autocarro para  
a Praia da Figueirinha | Pago

**P** **🚌** Praia da Figueirinha  
250 lugares | Pago  
Disponível vaivém  
gratuito entre a Praia da Figueirinha e  
o Parque de Estacionamento do Creiro,  
com paragens em Galapos e Galapinhos

**P** **🚌** Creiro  
200 lugares | Pago  
Disponível  
vaivém gratuito entre o Parque de  
Estacionamento do Creiro e a Praia  
da Figueirinha, com paragens em  
Galapinhos e Galapos

#### AUTOCARROS

**🚌** 722  
Secil  
– Praia da Figueirinha | Pago

**🚌** 723  
Terminal Rodoviário  
– Praia da Figueirinha | Pago

**🚌** 723 A  
Terminal Ferroviário  
– Praia da Figueirinha | Pago

**🚌** 725  
Alegro Setúbal/Várzea  
– Praia da Figueirinha | Pago

**🚌** 726  
Praia de Albarquel  
– Casa da Baía | Pago

**🚌** 727  
Brejos de Azeitão  
– Creiro | Pago

## INVESTIMENTO AUMENTA QUALIDADE

A Estratégia Municipal para uma Mobilidade Segura e Sustentável para Todos nas Zonas Balneares de Setúbal engloba um conjunto de intervenções nas praias e noutros locais do Parque Natural da Arrábida.

No âmbito da promoção dos modos suaves no acesso às praias, está prevista uma ligação pedonal entre o extremo poente do Parque Urbano de Albarquel e a Praia de Albarquel, assim como a requalificação urbana da EN379-1, que ganha uma ciclovia dedicada. Destaque ainda para a construção do Passeio Pedonal de Albarquel na EN10-4, compreendido entre o restaurante “A Restinguinha” e o acesso à Praia de Albarquel. Para a Praia de Albarquel, a par futura requalificação do forte, está planeada a colocação de passadiços no areal, a instalação de sanitários públicos e a construção de saneamento básico, inexistente até agora. Na Figueirinha, são dinamizadas obras para valorização do esporão com passadiço pedonal

e zonas de estadia, para o reperflamento do estacionamento com gestão controlada através de concessão e para a construção de uma rotunda.

Em Galapos e Galapinhos, as intervenções envolvem a melhoria dos acessos e do saneamento básico, a reformulação do sistema de limpeza e de recolha de resíduos, a demolição de um imóvel ilegal em alvenaria e a criação de um passadiço de ligação entre os dois areais.

Na Praia do Creiro, está prevista a reformulação dos dois parques de estacionamento e a instalação de sanitários públicos, enquanto o Portinho da Arrábida recebe uma ponte/cais como alternativa de acesso a embarcações de lazer, comerciais e de emergência.

As beneficiações abrangem ainda o Parque da Comenda, que recebe renovado mobiliário urbano, um novo passadiço, uma zona de estacionamento e um quiosque com esplanada.

+ INFO em [bit.ly/2JH1VFg](https://bit.ly/2JH1VFg)

Um projeto pioneiro em Portugal foi inaugurado no Dia Mundial do Ambiente, nas Escarpas de Santos Nicolau. Com vista para uma das mais belas baías do mundo, o Jardim Multissensorial das Energias é um espaço de aprendizagem a utilizar pelas escolas sobre a importância das energias renováveis. Mas é também um local de lazer para as famílias



LOCAL

# Jardim com energia em alta

Seis estações dinâmicas, cada uma dedicada a uma energia renovável, compõem o Jardim Multissensorial das Energias. O novo equipamento da cidade é também uma ferramenta única em Portugal na formação e sensibilização para as questões das energias renováveis e da eficiência energética.

“É um projeto muito especial porque foi concebido para ser acessível a todos, sem exceção. Queremos que este seja um espaço para todos, um jardim inclusivo”, sublinhou na inauguração, a 5 de junho, a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira.

O projeto, liderado pela autarquia em parceria com a ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, materializa um investimento de perto de 276 mil euros, participado em 50 por cento por fundos comunitários canalizados através



do Lisboa 2020 – Programa Operacional Regional de Lisboa.

O Jardim Multissensorial das Energias, que resulta da requalificação do antigo Jardim das Escarpas de Santos Nicolau, proporciona uma viagem interpretativa pelas diferentes energias renováveis, através de um conjunto de equipamentos instalados em seis estações concebidas pela ENA.

Cada uma representa uma energia renovável – biomassa, geotermia, oceânica, solar, hídrica e eólica –, com o objetivo de ser mais um recurso de aprendizagem disponível para utilização pela comunidade educativa e pela população escolar.

A partir do próximo ano letivo é possível fazer marcações para visitas escolares guiadas por pessoas formadas pela ENA para darem

todas as explicações sobre o que acontece em cada estação. A visita inclui também uma ação de sensibilização em sala, nas instalações da ENA, localizadas ao lado do jardim, sobre a importância da utilização racional de energia.

O novo equipamento, visualmente atrativo e energeticamente eficiente, estimula os sentidos dos visitantes com recurso a contrastes

de cor e diferentes aromas, texturas e sons.

Com uma vista magnífica sobre o rio Sado e a Serra da Arrábida, é ainda possível usufruir de zonas de descanso e lazer, de um canteiro de ervas aromáticas, de percursos pedonais renovados e do ambiente de frescura oferecido pelo percurso da água no jardim.

De salientar que a energia consumida no Jardim Multissensorial das Energias vai ser totalmente produzida no local, através da estação eólica ali instalada, composta por sete girândolas e um gerador de eixo horizontal instalado na cobertura do edifício onde funciona a ENA.

O novo espaço verde e de aprendizagens do concelho constitui mais um contributo para a melhoria da qualidade ambiental do concelho de Setúbal e para a salvaguarda do futuro do planeta.

## Produtos biológicos em mercado

O Mercado Biológico de Setúbal disponibiliza todas as quintas-feiras, das 09h00 às 15h00, no Largo José Afonso, produtos hortofrutícolas de origem biológica devidamente certificados.

Cebolas, batatas, acelgas, espina-

fres, ervilhas, cenouras, maçãs, morangos, alecrim e coentros, mel e plantas para fazer chá, entre muitos outros legumes e frutas, cativam os olhares e o olfato.

Todos os bens alimentares vendidos são de produção biológica, sem

utilização de químicos, com benefícios quer para a saúde humana, quer para a preservação ambiental. A venda direta pelos produtores é outra mais-valia do mercado, aberto à chegada de mais vendedores, desde que se enquadrem na filosofia.

Melhores condições para quem vende e a centralidade do espaço, de mais fácil acesso, são as vantagens da nova localização do mercado, inaugurada a 17 de maio, que substitui um congénere que se realizava no Jardim do Quebedo.

O Mercado Biológico de Setúbal, iniciativa da Câmara Municipal, insere-se numa estratégia de promoção dos produtos locais provenientes da agricultura biológica através de práticas sustentáveis, e de uma alimentação saudável.



## Jornadas ambientais

As XXIV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental decorreram em Setúbal nos dias 20, 21 e 22 de abril, sob o tema “Património natural e cultural – reavivar e reforçar o bem comum”.

Conferências, comunicações, painéis, stands, oficinas pedagógicas e saídas de campo preencheram o

programa da iniciativa, organizada pela ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal e o ICE – Instituto das Comunidades Educativas.

A maioria das atividades decorreu no Cinema Charlot e na Escola Secundária de Bocage.

## Municípios em Europa com futuro

Encontros internacionais, um concurso para jovens, seminários, debates e inquéritos estão previstos no projeto “Future of Europe – Reload”, de acordo com um protocolo assinado em abril, em Aksakovo, Bulgária, pelos municípios envolvidos, entre os quais Setúbal.

O primeiro encontro reuniu representantes de Setúbal, comitiva liderada pelo vereador Ricardo Oliveira, de Aksakovo, Bulgária, de Shtip, Macedônia, de Victoria, Roménia, de Montserrat, Espanha, de Ozarow Mazowiecki, Polónia, e de Nughedu Santa Vitória, Itália.

Na sessão de abertura foi anunciado que a rede de cidades criada a partir do anterior projeto “Europa no Futuro – Multifacetada e Unificada”, constituído por quatro cidades europeias entre as quais Setúbal, e agora alargada para sete, passa a chamar-se “Open Towns”.

O projeto internacional “Future of Europe – Reload”, um dos 15 aprovados pela União Europeia num total de mais de três centenas de candidaturas, tem como objetivo desenvolver, entre 2018 e 2020, ações de reforço da identidade das populações numa Europa comunitária.



## Parque TIR em espaço organizado

O novo parque de estacionamento de veículos pesados de Setúbal, com mais de quatro dezenas de lugares, instalado no BlueBiz Global Parques, na Estrada do Vale da Rosa, entrou em funcionamento a 1 de junho.

O equipamento, gerido pela Câmara Municipal de Setúbal, tem uma área com 5570 metros quadrados, no qual se incluem 43 lugares de estacionamento, e está dotado de serviços de apoio, como sanitários e duchas, que proporcionam condições de conforto e de segurança para os utilizadores.

O Parque TIR de Setúbal, aberto todos os dias do ano, possibilitando entrada e saída de viaturas a qualquer hora, é gratuito até 31 de agosto. Passa, depois, a ter utilização paga, com tarifas diárias por 2,60 euros e mensais por 51,25 euros, em vigor a partir de dia 1 de setembro.

O acesso ao parque está reservado ao estacionamento de veículos pesados de mercadorias, mediante o pagamento de cartão pré-pago ou ocasional, em lugares próprios para o efeito, sendo interdito o estacionamento para veículos que transportem matérias perigosas, nomeadamente substâncias explosivas ou tóxicas.



## Novo centro interpreta roaz do Sado

*Um espaço anteriormente utilizado como galeria para exposições temporárias foi transformado num serviço de cariz científico dedicado aos golfinhos que habitam no Sado. A comunidade de roazes, única no país, fica agora mais próxima de todos*

O Centro Interpretativo do Roaz do Estuário do Sado, que ocupa a antiga Galeria de Exposições da Casa da Baía, procura valorizar a comunidade de golfinhos do Sado e aumentar o conhecimento sobre a espécie.

O novo serviço, um projeto da Câmara Municipal com os apoios do Ministério do Ambiente, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e do Troia Natura, está aberto todos os dias, das 09h30 às 20h00.

A presidente do município, Maria das Dores Meira, frisou na inauguração, a 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente, que “os roazes são parte essencial da forte identidade setubalense”, pelo que o espaço constitui “mais uma peça fundamental na estratégia de proteção e valorização dos recursos naturais de Setúbal”.

O ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, igualmente presente, assinalou a pertinência do serviço, de entrada gratuita,

que “alia as componentes festivas e de educação ambiental”.

Destaque para um esqueleto de um roaz-corvineiro, exposto sobre uma mesa interativa composta por uma estrutura modelar, em formato de prismas.

Nas laterais são apresentadas informações a nível mais científico e da história natural, enquanto na parte central surge uma mesa de interpretação do território sobre os espaços naturais relevantes e seus habitantes, além de dois painéis multimédia interativos, um dotado de sons do ambiente natural com vocalizações de roazes e de outras espécies que partilham o habitat.

No outro painel, o destaque é todo para o roaz-corvineiro, que faz uma visita guiada pelas paisagens que frequenta, uma viagem feita essencialmente de imagens fotográficas e que será complementado com mais materiais.



## Festividade exalta pesca

Uma corrida de botes a remos no Parque Urbano de Albarquel, seguida de um almoço-convívio acompanhado da atuação do grupo musical setubalense Os Alcorazes, encerrou, a 3 de junho, a Semana do Mar e do Pescador 2018.

O certame, iniciado a 25 de maio, contou com o primeiro Festival do Peixe de Setúbal, com ementas especiais nos restaurantes e sessões de cozinha ao vivo e degustação, nomeadamente com doces e sobremesas à base de pescado.

A terceira edição da Semana do Mar e do Pescador, organizada pelo município e pela União das Freguesias de Setúbal, com parcerias, incluiu uma evocação no Memorial ao Pescador Setubalense Desaparecido, no Cemitério da Piedade.

Uma Mostra de Tradições Marítimas com animações musicais, uma exposição fotográfica, eventos de gastronomia e, para as escolas, ateliers, passeios de barco e uma simulação de leilão foram outras atividades.





# Esplendor de Liberdade

*Setúbal comemorou mais um ano de Liberdade. Uma festa em proximidade com a população, que viu florescer no concelho mais obras de arte e equipamentos para usufruto de todos. Uma celebração com música e um espetáculo pirotécnico, marcada por uma sentida homenagem a Odete Santos*

Setúbal saiu à rua inspirada pelo espírito de Abril para celebrar os 44 anos da Revolução dos Cravos, festa que adicionou obras de requalificação ao espaço público e promoveu uma homenagem a Odete Santos.

O reconhecimento público pela Assembleia Municipal de Setúbal a esta figura do Portugal democrático foi um dos momentos altos das comemorações, este ano com cerimónia solene realizada no Fórum Municipal Luísa Todi.

“Mulher, militante comunista, deputada, autarca, advogada, atriz, a Odete integra o nosso património político porque fez história com a sua permanente disponibilidade para lutar pelos que mais necessitam”, frisou o presidente da Assembleia Municipal de Setúbal, André Martins.

Ovacionada de pé, Odete Santos foi homenageada com a exibição de um documentário audiovisual biográfico, o qual revelou memórias da vida pessoal, profissional e política, e rece-

beu da presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, uma réplica da escultura da operária Mariana Torres.

No estilo de intervenção que sempre a caracterizou, agradeceu a oferta, citou poetas e elogiou a obra feita recentemente pela autarquia. “Setúbal embelezou-se tremendamente nos últimos anos. Uma grande transformação e mudança.”

Na intervenção realizada, a presidente do município salientou que o espírito de Abril é inspirador do trabalho diário em Setúbal, uma força motriz que se concretiza “no permanente investimento na qualificação urbana com o lan-



çamento de múltiplas e diversificadas ações por todo o concelho”.

A cerimónia incluiu também “Mudanças de Abril”, com José Pedro Soares, preso político do regime fascista a partilhar vivências, e um momento musical de Manuel Freire, que voltou a cantar o poema de António Gedeão “Pedra Filosofal”.

## Homenagem ao choco

A festa de Abril esteve em todo o lado e em proximidade com a população, com o território a ficar dotado de mais obras de arte e equipa-

mentos que elevam a qualidade de vida no concelho.

Na Avenida Luísa Todi, o “Choco Pessoa” e o “Choco Frigideira”, do artista visual Zé Nova, exaltam um símbolo da cidade, enquanto o Largo da Ribeira Velha inaugurou um palco/banco com um concerto do projeto Canções de Abril, com temas alusivos a Abril.

A festa comemorativa dos 44 anos da Liberdade incluiu as habituais cerimónias protocolares, nomeadamente a tradicional homenagem aos antifascistas no Monumento à Resistência, a par de atividades um pouco por todo o concelho, promovidas pelas juntas de freguesias e pelo movimento associativo.

Já na noite de 24, um concerto com os UHF e os convidados Samuel, José Jorge Letria e Armando Teixeira “Balla” anunciou a chegada da Liberdade, recebida à meia-noite com um espetáculo pirotécnico à beira-rio.



## Cidade celebra 158 anos

Setúbal assinalou os 158 anos de elevação a cidade a 19 de abril com um programa de atividades iniciado logo de manhã, nos Paços do Concelho, com a cerimónia do hastear da bandeira e o momento de declamação “Poesia da Cidade”, pela Casa da Poesia, com criações poéticas sobre a identidade setubalense. À tarde, o Salão Nobre acolheu “Conversas sobre a Cidade”, pela Uniseti – Universidade Sénior de Setúbal, com os professores Antunes Dias e Alberto Alves a partilharem com o público momentos da história local e estórias de outros tempos.



## Ajuda à reabilitação urbana

O IFRRU 2020 – Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas, destinado a apoiar a recuperação de edifícios degradados, esteve em apresentação a 15 de maio, em sessão pública realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho. A iniciativa, dinamizada pela autarquia e pela Associação de Construtores Proprietários de Setúbal, deu a conhecer o instrumento financeiro, dirigido a todos os centros urbanos do território, com medidas de apoio à reabilitação urbana, e, em simultâneo, esclareceu dúvidas de potenciais interessados.



## Habitação com mais apoios

Uma nova geração de políticas para resolver problemas de acesso à habitação de 26 mil famílias foi apresentada a 28 de maio, em Setúbal, em encontro no qual participou o ministro do Ambiente, João Matos Fernandes. Um dos instrumentos é o 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que passa, desde logo, pela definição de uma Estratégia Municipal de Habitação, enquanto o Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado, de subscrição particular, é orientado para a promoção de projetos de reabilitação de imóveis e arrendamento.



## GNR comemora em Setúbal

Uma cerimónia militar assinalou a 11 de maio, no Forte de São Filipe, o Dia do Comando Territorial de Setúbal da GNR. O evento, com a participação da presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, incluiu revista às forças em parada, intervenções do comandante territorial de Setúbal, Paulo Manuel, e do comandante operacional da GNR, Rui Clero. A comemoração contou ainda com a entrega de condecorações e uma homenagem aos militares falecidos, uma exposição de meios operacionais e demonstrações de equipas cinotécnicas e de volteio.

# Estratégia previne fogos florestais



*O município tem em curso uma estratégia que envolve a população, incluindo proprietários, no esforço de tornar a floresta mais segura. A avaliação da situação dos terrenos para pronta intervenção ajuda a alcançar resultados positivos*

O Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios – POM 2018, apresentado a 13 de junho, dá prioridade a um sistema de proteção e socorro que aposta na prevenção, com o envolvimento da população.

O vereador com o pelouro da Proteção Civil, Carlos Rabaçal, acompanhado da vereadora do Ambiente, Carla Guerreiro, e do técnico do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal da Arrábida, Carlos Caçote, destacou o êxito da aposta num “sistema de proteção e socorro eficiente e rápido, que intervém o mais próximo possível do momento da ignição para impedir a progressão de incêndios”.

Os resultados deste trabalho têm sido muito positivos, pois “não há

um incêndio grande no concelho desde 2004”, ano em que arderam 904 hectares de floresta no Parque Natural da Arrábida.

“No ano passado, embora tenha de flagrado um incêndio numa zona perigosa, na Quinta dos Vidais, a área ardida foi muito pouco significativa, uma vez que as ignições foram sempre atacadas de uma forma célere.”

As medidas tomadas dizem respeito, por exemplo, a ações de planeamento e limpeza de terrenos da responsabilidade do município e de sensibilização e fiscalização junto dos proprietários de terrenos em área florestal.

A autarquia tem realizado um conjunto de intervenções em diferentes áreas, concretamente no Parque

Natural da Arrábida, em zonas periurbanas e em zonas urbanas sem construção, de que resultaram notificações para resolução das situações. Carlos Rabaçal adiantou que, em resultado destas diligências, só em 2018 foram levantados 66 autos de notícia e a autarquia vai substituir-se aos privados na realização das necessárias ações de limpeza.

Está ainda em curso “uma série de trabalhos de prevenção em todo o concelho de limpeza, desmatação, abertura de caminhos de difícil acesso e criação de faixas de combustível”.

O município criou unidades locais de proteção civil, com a participação das juntas de freguesia e dos moradores, e regista-se o envolvimento crescente dos proprietários.



## Freguesias reforçadas

O reforço de 23 por cento das verbas municipais a transferir para as freguesias foi destacado, a 14 de junho, na assinatura dos documentos que delegam competências com contratos interadministrativos, acordos de execução e protocolos de colaboração.

A Câmara Municipal atribui, no mandato, 15 milhões e 200 mil euros às cinco juntas de freguesia, o que corresponde a mais de 3 milhões e 800 mil euros anualmente.

A estratégia visa prosseguir os índices de eficácia em áreas como limpeza pública, conservação e manutenção de escolas, espaços ver-

des, placas toponímicas e calçadas, gestão e conservação de mercados e cemitérios, conservação e reparação de sinalização vertical não iluminada e limpeza pública.

Como novidades, há, em freguesias específicas, competências nas áreas de fiscalização municipal, prevenção de incêndios florestais, campanhas de desinfestação, poda de árvores e aquisição de massas asfálticas.

“Orgulhamo-nos de ter um modelo cada vez mais aperfeiçoado de descentralização de competências e dos respetivos meios financeiros”, sublinhou a presidente Maria das Dores Meira.



### RESGATE.

A capacidade de resposta da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal e da empresa CME permitiu “salvar” um trabalhador num simulacro realizado a 7 de junho na estação de seccionamento da EDP. O exercício, organizado pela EDP, testou o resgate de um trabalhador em funções de manutenção que se deslocava, em bicicleta, ao longo da linha de média tensão.



### Despedida com animação

A festa “Farewell Largo de Jesus”, realizada a 13 de maio, marcou a despedida do fim das atividades desportivas naquela praça setubalense, que vai encerrar ao público para obras de requalificação para dar origem a uma nova configuração. A iniciativa recebeu cerca de três centenas de praticantes de desportos radicais, incluindo skaters de outros pontos do país, que, além da tarde de lazer, competiram por prémios atribuídos às melhores manobras realizadas em skate. Houve também animação musical, com concertos de Branco e de Zanibar Aliens e sets dos DJ Meteoloko e Briza.



### Solidariedade em festa

Música e dança animaram a 12.ª Festa da Solidariedade, a 9 de junho, no Auditório José Afonso. A iniciativa marcou o encerramento do percurso da Chama da Solidariedade no distrito, organizada pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e pela União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social, com o apoio do município, com o objetivo de propagar os valores que unem as instituições e dar a conhecer à sociedade o trabalho desenvolvido. No dia anterior, as IPSS de todo o país reuniram-se no Fórum Luísa Todi, sob o tema da “Cooperação”.



### Imagens dão prémios

Jorge Augusto, com o melhor conjunto de imagens captadas a 18 de março, venceu a 14.ª Meia Maratona Fotográfica de Setúbal, promovida no âmbito do programa municipal m@rço.28, que assinala localmente o Mês da Juventude. Na entrega de prémios, realizada a 28 de abril, na Casa do Largo, foram ainda distinguidos Catarina Pires, classificada em segundo lugar, e Carlos Paixão, em terceiro, participante que conquistou, igualmente, o Prémio de Melhor Fotografia. A exposição coletiva com os melhores trabalhos da iniciativa esteve patente no auditório da Casa do Largo até ao dia 12 de maio.



### Inclusão do autismo

O primeiro polo de desenvolvimento de atividades da Inovar Autismo – Associação de Cidadania e Inclusão, que abrange os distritos de Setúbal, Portalegre, Évora e Beja, foi inaugurado na cidade a 30 de maio, no 4.º andar do n.º 300 da Avenida Luísa Todi. O Centro de Inovação e Desenvolvimento para a Inclusão – Polo de Setúbal permite o desenvolvimento de projetos inovadores que visam a inclusão das crianças, jovens e adultos com autismo na comunidade. A associação pretende também abrir o espaço à comunidade, através de um programa de workshops, tertúlias, ateliers e formação.



### Culturas em diálogo

O programa Maio – Diálogo Intercultural trouxe o músico Carlão a Setúbal para uma sessão, dia 18, na Casa da Cultura, de apresentação do seu livro “Livres e Iguais”, que aborda temas como racismo, discriminação étnica e xenofobia. O Arraial Março Mulher, a 12 de maio, na Fonte Nova, certame com atividades diversas, e o Mundos ao Largo, a 19, no Largo da Ribeira Velha, com música, gastronomia e desfile de trajes típicos, foram outras das muitas iniciativas que o programa proporcionou ao longo do mês de sensibilização da população para a importância da interculturalidade na sociedade.



# Hospital a brincar tranquiliza crianças

*O receio dos serviços de saúde foi afastado num hospital feito à medida das crianças.*

*Os mais pequenos levaram os seus bonecos aos doutores e os sorrisos substituíram as lágrimas*

O Hospital dos Pequeninos esteve sem mãos a medir, a 21 e 22 de abril, no cais 3 do porto de Setúbal, com mais de setecentas crianças a participar em atividades lúdicas e pedagógicas que ajudam a compreender a saúde e a afastar receios.

Na iniciativa, organizada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa em parceria, localmente, com a autarquia, os doentes não eram as crianças mas sim os brinquedos. Ao hospital chegaram os mais variados dói-dóis. Depois da sala de espera, uma primeira observação pelos estudantes de medicina na triagem. “Olá!, como te chamas?”, pergunta a doutora de serviço.

A Leonor, com apenas 3 anos, é pronta a identificar o problema

do boneco Ruca. “Tem um ‘dói-dói’ no pé.”

Ultrapassada a timidez inicial, revela que foi causado por uma pequena queda e, com a ajuda a uma escala de cores – vermelho, laranja e verde – correspondente a intensidades de dor, aponta para o verde, de menor grau.

Ainda na triagem, ajuda a medir e

pesar o boneco, elementos registados num cartão de identificação. “Não parece nada de grave. Por isso, vamos pôr uma pulseira verde.” A Leonor, sempre com o Ruca ao colo, é encaminhada para o serviço de consulta, para exames complementares.

Desta vez, à espera está um doutor que, depois de brincadeiras para

quebrar o nervosismo, observa o paciente.

Seguem-se exames e análises, que mostram que basta uma pequena cirurgia, e, no final, a Leonor e o Ruca levam uma receita de medicamentos.

O Hospital dos Pequeninos, pelo segundo ano consecutivo em Setúbal, contou ainda no circuito com salas de dentista e de nutrição. Outros motivos de interesse, no âmbito da oferta proporcionada por diversas instituições, foram pinturas faciais, aulas de incentivo à prática desportiva e transmissão de receitas saudáveis.

Esta edição contou ainda com uma demonstração de veículos das forças de segurança e de socorro e um Autocarro Geração Saudável.



## Campanha por um coração melhor

Rastreamentos de riscos cardiovasculares gratuitos foram proporcionados em maio no “7 Dias do Coração”, programa, na oitava edição, que incluiu um conjunto diversificado de iniciativas.

O evento centrou atividades na placa central da Avenida Luísa Todi num circuito de rastreios que, em simultâneo, fomentou a necessidade de uma maior educação para a saúde.

Logo no primeiro dia, a 9 de maio, Maria de Fátima, 78 anos, espera com o marido na fila já com perto de uma dezena de utentes para a avaliação de obesidade/nutrição.

“Estávamos de passagem e resolvemos vir conhecer esta ação. Somos

seguidos na cardiologia, mas precisávamos de ver algumas coisas, nomeadamente os valores de diabetes e colesterol”, explica.

Leopoldo Guimarães, da mesma idade, partilha do discurso da mulher. “É só para ver se está tudo em ordem”, salienta, para depois

enaltecer a iniciativa da Liga dos Amigos do Serviço de Cardiologia do Hospital de São Bernardo, com a colaboração da Câmara Municipal de Setúbal. “É uma ideia de país evoluído.”

O “7 Dias do Coração”, além do circuito instalado na Avenida Luísa Todi até 11 de maio, incluiu mais rastreios no Espaço Saúde da Câmara Municipal de Setúbal, iniciativas de promoção de estilos de vida saudáveis, como aulas de exercício físico para a população sénior, um pedy-paper urbano e a elaboração de desenhos de alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo para virem a integrar uma exposição.



### Atividade faz avaliação geral

Mais de três centenas de pessoas participaram a 5 de maio, de manhã, no Há Saúde no Parque, com rastreios de tensão arterial e glicemia e nas áreas da dermatologia, Medicina Geral e Familiar e nutrição, ações de sensibilização para a lavagem correta das mãos e uma aula de ginástica. A atividade, gratuita, no Parque Urbano de Albarquel, foi organizada pelo Hospital da Luz com o apoio da autarquia, no âmbito do Dia Mundial da Higiene das Mãos.



### Trabalho seguro em análise

O stress laboral, os riscos psicossociais e os efeitos e as consequências de consumos aditivos no local de trabalho estiveram em análise a 24 de abril, no Cinema Charlot. Mais de duas centenas de trabalhadores municipais participaram do II Seminário de Segurança no Trabalho “Somos CMS, Somos Segurança”, organizado pela autarquia, com o apoio da Autoridade para as Condições do Trabalho, no âmbito do Dia Nacional de Prevenção e Segurança do Trabalho.



### Higiene oral com conselhos

A importância de uma higiene oral correta na prevenção de doenças foi o objetivo de uma iniciativa, de participação gratuita, realizada a 5 e 6 de abril, no Espaço Saúde, localizado no primeiro andar do Mercado do Livramento. Um higienista avaliou os utentes que passaram pela atividade, organizada pela Colgate Palmolive, com apoio do município, no âmbito do Mês da Saúde Oral, transmitiu conselhos úteis e, nalguns casos, sugeriu a realização de exames.



### Encontro ouve riscos juvenis

A partilha de experiências e boas práticas das instituições do distrito de Setúbal com respostas para crianças e jovens em risco esteve em destaque a 10 de abril, no Cinema Charlot, no Encontro Distrital das Instituições com Resposta para Crianças e Jovens em Situação de Risco/Perigo. Mais de uma centena de profissionais participaram na iniciativa, organizada pela União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Setúbal.

# Setúbal liga baías em rota marítima



*As mais belas baías do mundo vão estar ligadas numa rota marítima, com o objetivo de aumentar a visibilidade destes locais. O protocolo que assegura a disponibilização do barco foi celebrado em Setúbal, nas comemorações do Dia Mundial dos Oceanos*

O barco Lipchain, que vai fazer a ligação à vela entre as mais belas baías do mundo, foi apresentado no dia 8 de junho, na Praia da Saúde.

A embarcação, cedida através de protocolo, permite materializar uma ideia apresentada no XIII Congresso Mundial do Clube das Mais Belas Baías do Mundo, realizado na Bretanha, França, em abril.

O projeto pretende, numa primeira fase, estabelecer uma rota de barco de ligação das baías europeias, com partida de Somme, França, e chegada a Setúbal, e depois alargá-la às enseadas dos outros continentes que integram a associação a celebrar vinte anos de existência.

“É uma iniciativa que dá visibilidade ao clube, mas também confere muito protagonismo a Setúbal. Até há poucos anos, havia pessoas que não conheciam a cidade, mas hoje ela é falada nos quatro cantos do mundo”, assinala a presidente do município e do Clube das Mais Belas Baías do Mundo, Maria das Dores Meira.

A apresentação do barco e a respetiva assinatura do protocolo de cedência com a Lipchain realizaram-se no âmbito das comemorações do Dia Mundial dos Oceanos e das Mais Belas Baías do Mundo, a 8 de junho.

O programa incluiu um conjunto de iniciativas ao longo do dia, como uma ação de limpeza na zona industrial da Mitrena, inse-

rida na campanha “Mariscar Sem Lixo”, promovida pela Ocean Alive, e atividades náuticas, no âmbito do desporto escolar, na Praia da Saúde.

Um desfile com a participação de mais de uma dezena de veleiros no Sado, ganho pelo barco Lipchain, e respetiva entrega de prémios, além de um cocktail, foram as restantes atividades.

## Clube dinâmico

A criação da rota marítima internacional foi apenas uma das ideias saídas do XIII Congresso Mundial do Clube das Mais Belas Baías do Mundo, realizado entre 17 e 21 de abril, em Vannes e La Baule.

O acolhimento de dois novos

membros, as baías de Eilat, em Israel, e de Kujukushima, no Japão, foi outro dos destaques no âmbito do dinamismo que vem caracterizando a presidência setubalense ao clube mundial.

“Estas duas baías fizeram o percurso para integrar esta nossa comunidade e comungam dos nossos princípios e ideais. Têm agora a responsabilidade de pertencerem a esta grande família e nós temos a honra e o dever de as acolher”, congratulou-se Maria das Dores Meira.

A revisão dos estatutos do clube, a apresentação da candidatura de Luanda, Angola, a membro e a definição da realização do XIV congresso mundial na baía de Penghu, Taiwan, foram outras liberações.



## Seis estrelas de excelência

O concelho recebeu a 12 de abril, em Lisboa, seis prémios do Portugal Cinco Estrelas, que reconhece a excelência em votação do público, para a qual contribuíram 205.895 pessoas. Setúbal venceu em “Cozinha Tradicional”, com choco frito, “Doçaria Regional”, com tortas de Azeitão, “Vinhos”, com moscatel, “Praias”, com Galapinhos, “Reservas, Paisagens e Barragens”, com Parque Natural da Arrábida, e “Serras e Montanhas”, com Arrábida.



## Gastronomia do mar alicia

O papel da gastronomia do mar como fator de atração turística para a região de Setúbal esteve em análise num colóquio realizado a 27 de abril, na Casa da Baía. A presidente do município, Maria das Dores Meira, apontou, neste encontro de partilha de experiências e contributos para as políticas orientadas para a sustentabilidade do turismo e das pescas, a importância de debater formas de aumentar a dimensão e a qualidade do turismo.



## Agência alemã à descoberta

Quatro dezenas de operadores da Olimar, uma das maiores agências de turismo alemãs, conheceram as potencialidades de Setúbal numa fam trip de divulgação de destinos turísticos realizada em abril. Os participantes visitaram pontos de interesse e provaram produtos regionais nesta iniciativa inserida na política de promoção turística do concelho no mercado externo, resultante de um convite feito na Feira de Turismo de Utrecht, Holanda, em janeiro.



## Oferta ativa capta turistas

A relação entre o crescimento do turismo e o desenvolvimento da prática desportiva foi destacada pela presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, num encontro a 12 e 13 de abril, no Instituto Politécnico de Setúbal. Congressistas nacionais e estrangeiros, entre investigadores, académicos, estudantes, autarcas, especialistas e profissionais do desporto, do turismo e do lazer, participaram no “Turismo Ativo, Desporto, Natureza e Sustentabilidade”.

## Atratividade distingue município

Setúbal recebeu a 13 de junho o prémio Marca Estrela, atribuído pela empresa Bloom Consulting, por registar a subida mais relevante da região de Lisboa na edição 2018 do Portugal City Brand Ranking, estudo que avalia a atratividade dos concelhos portugueses.

O galardão, entregue à presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, pelo diretor-geral da Bloom Consulting, Filipe Roquette, distingue a “excelente prestação do município”, que consegue manter, desde a primeira edição, em 2014, uma “trajetória de fortalecimento da sua marca”.

A Bloom Consulting recorda que, tendo começado há cinco anos

no 13.º lugar da tabela, Setúbal conseguiu, em 2018, manter-se no top 10 nacional alcançado em 2017, com destaque para as di-

mensões Negócios e Talento, nas quais ascende à melhor posição de sempre.

O Portugal City Brand Ranking,

estudo realizado pela Bloom Consulting, especializada em estratégias de branding de países, regiões e cidades, divulga classificações de atratividade à escala nacional e também regional, com Setúbal a alcançar pela primeira vez, em 2018, a 4.ª posição na tabela referente à região de Lisboa. A evolução de Setúbal fez-se sentir em muitos indicadores estatísticos e digitais utilizados no estudo, com destaque para a subida de 44 por cento nas pesquisas online de turistas, investidores, empresas, estudantes, trabalhadores e cidadãos em geral. De salientar que 40 por cento das procuras direcionadas a Setúbal provêm do estrangeiro.



*Da união se fez a rotunda. Sado, São Sebastião e Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra juntaram-se na construção de um novo nó giratório que serve os territórios das três freguesias e que permitiu melhorar as condições de circulação e segurança na confluência das estradas de Santo Ovídeo, Mourisca e Vale da Rosa. Uma obra de Abril que materializou “A Unidade do Poder Local”*



FREGUESIA

## A união faz a rotunda

Uma nova rotunda, inaugurada a 28 de abril, resultado da cooperação de três freguesias e da Câmara Municipal, melhora as condições de segurança e circulação rodoviária na confluência entre as estradas de Santo Ovídeo, Mourisca e Vale da Rosa.

“A Unidade do Poder Local” dá nome ao novo nó giratório, obra que resulta da união de esforços das juntas de freguesia do Sado, de

São Sebastião e de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, com o apoio da Câmara Municipal.

O projeto urbanístico, liderado pela Junta de Freguesia do Sado, foi elaborado pelo município, que cedeu materiais de construção. A obra foi depois executada por administração direta com meios técnicos e humanos próprios de todas as autarquias envolvidas no processo.

“É uma intervenção que torna a es-

trada mais segura e com melhores condições de circulação rodoviária”, destaca o presidente da Junta de Freguesia do Sado, Manuel Véstias, ao adiantar que a rotunda foi construída numa área particularmente sensível no que respeita a sinistralidade rodoviária.

A infraestrutura rodoviária, situada num ponto de confluência entre os territórios das freguesias do Sado, de São Sebastião e de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, serve um conjunto de vias “com um elevado fluxo rodoviário e que carecia de um equipamento deste tipo”, acrescenta Manuel Véstias.

Além de estar instalada nas proximidades de equipamentos como o Moinho de Maré da Mourisca e o Complexo Municipal de Atletismo de Setúbal, a rotunda foi projetada também a pensar no tráfego de pesados, sobretudo camiões semirreboque, que utilizam aquelas estradas.

Para o presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, Nuno Costa, a nova rotunda “resolve um

problema de circulação rodoviária” que há largos anos afetava aquela zona. Sublinha, ainda, que esta foi a “melhor resposta” para solucionar uma necessidade identificada pelas populações.

Nuno Costa frisa que a obra “representa o que há de melhor no Poder Local Democrático, uma das grandes conquistas do 25 de Abril”, e “simboliza a cooperação e a união de esforços entre os eleitos das diferentes autarquias, que, em conjunto, tentam sempre encontrar as melhores formas de servir os munícipes”.

Já o presidente da Junta de Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, José Belchior, sublinha que o novo nó giratório “é uma mais-valia para as condições de circulação e de segurança daquele eixo rodoviário na confluência de três estradas que apresentam um grande fluxo de tráfego”.

O autarca reforça, igualmente, que a rotunda “A Unidade do Poder Local” representa a “união, cooperação e entejada das freguesias na procura de soluções para melhorar o bem-estar

dos seus fregueses”, que agora dispõem de um acesso “mais seguro e com muita qualidade”.

A presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, destaca a importância da intervenção para a melhoria da circulação rodoviária daquele território setubalense e enaltece todo o processo administrativo e de gestão que culmina em mais uma obra ao serviço da população.

A autarca frisa que o novo nó giratório traduz o êxito da delegação de competências do município nas juntas de freguesia do concelho e a capacidade de execução, com qualidade acrescida, dos trabalhadores das autarquias locais.

A área central da rotunda “A Unidade do Poder Local” foi embelezada com um apontamento urbanístico com vegetação e seixos rolados que inclui os brasões das três freguesias envolvidas, com orientação direcionada para os correspondentes territórios. Paralelamente, foram criadas zonas de circulação pedonal.



## Azeitão celebra Abril com Mestre Carlos

A memória de Carlos Alberto Ferreira Júnior, operário, orador, pintor, escritor, dirigente associativo e antifascista, é perpetuada numa estátua no rossio de Vila Nogueira de Azeitão.

A obra de arte, com cerca de 150 quilogramas, inaugurada no 25 de Abril, da autoria da escultora espanhola Lourdes Umerez, retrata, à escala real, o azeitonense falecido a 2 de julho de 1997.

A escultura, uma iniciativa da Junta de Freguesia de Azeitão com a colaboração da Câmara Municipal, retrata o homenageado com a mão do

braço esquerdo, diminuído, no bolso, como era seu hábito.

“Usava sempre a pasta debaixo do braço onde guardava as suas memórias e os escritos para os seus livros. No bolso esquerdo da camisa colocava as canetas e a bolsa com os óculos”, recordou o amigo Diamantino Estanislau sobre o homem localmente conhecido por Mestre Carlos.

Para a presidente da Junta de Freguesia de Azeitão, Celestina Neves, a homenagem distingue “um homem invulgar, defensor de direitos, com enorme capacidade de luta e persistência e, sobretudo, com forte espírito associativo”.

A memória de Carlos Alberto Ferreira Júnior, afirmou Celestina Neves, vai muito além do associativismo. “Leva-nos à luta contra o fascismo, por direitos e pela democracia, valores do espírito de Abril.”

A inauguração da estátua da personalidade que o município distinguiu, em 1985, com a Medalha de Honra da Cidade na classe Paz e Liberdade incluiu uma atuação da Orquestra Típica de Cantares de Azeitão, dirigida pelo maestro Joaquim Caineta, com o Hino de Azeitão e o poema musicado de Mestre Carlos “Azeitão, minha terra tão bela”.





### Leitura elege estudantes

O Concurso Nacional de Leitura elegeu, a 17 de abril, em prova realizada na Biblioteca Municipal, Leonor Pinto, do 1.º ciclo, Joana Batista, do 2.º, Vítor Gomes, do 3.º, e Beatriz Crujeira, do secundário, como representantes do concelho na fase intermunicipal da iniciativa. As duas primeiras conseguiram, depois, o apuramento para a final desta atividade que tem por base a leitura de um livro adequado a cada nível de ensino.



### Órgão empossa membros

Os membros que compõem o Conselho Municipal de Educação de Setúbal durante o quadriénio até 2021 tomaram posse a 9 de abril, nos Paços do Concelho. A presidente do município, Maria das Dores Meira, delegou funções no vereador Ricardo Oliveira, que preside ao órgão de coordenação e consulta que tem como finalidade promover a coordenação da política educativa, articulando a intervenção de agentes educativos e parceiros sociais.



### Sessão evoca Maio de 68

Setúbal assinalou os 50 anos dos protestos estudantis do Maio de 68 com um debate a 16 de maio, na Casa do Largo, entre políticos e jovens. Na iniciativa “Sê jovem e cala-te!” participaram, entre outros, o vereador Ricardo Oliveira e os deputados Luís Monteiro, do Bloco de Esquerda, e Miguel Tiago, do Partido Comunista Português, para discussão das diferenças atuais ao nível das reivindicações e necessidades da população juvenil.



### Desporto escolar debatido

O seminário “Desporto Escolar na Península de Setúbal”, realizado a 11 de maio, no Instituto Politécnico de Setúbal, com diversos especialistas, discutiu o setor em áreas como parcerias, envolvimento no 1.º ciclo do ensino básico e formação em contexto de trabalho. A sessão sobre o conjunto de práticas de atividades desportivas desenvolvidas como complemento curricular contou, entre outros, com a participação do vereador Ricardo Oliveira.



# Tecnologia de olho na segurança digital

*A terceira edição da E-Tech Portugal mostrou em Setúbal o que de mais avançado se produz em termos de tecnologia. A proteção dos utilizadores dos meios digitais centrou atenções numa conferência*

Mais de sete mil pessoas passaram pela terceira edição da E-Tech Portugal, certame com feira tecnológica, conferência, workshops e concursos de robótica, drones e gaming, realizado a 11 e 12 de maio no cais 3 do porto de Setúbal.

A conferência “Cidadania e Segurança Digital”, com mais de duas centenas de inscritos, contou com a presença de personalidades de reconhecido mérito na área das tecnologias.

Na sessão de encerramento estiveram o vereador da Educação da Câmara Municipal de Setúbal, Ricardo Oliveira, o diretor da EDUGEPE, António Gonçalves, e a presidente da Associação Nacional de Professores de Informática,

Fernanda Ledesma, entidades promotoras da E-Tech em parceria com a Associação Nacional de Professores de Informática e a Associação da Indústria da Península de Setúbal.

O vice-presidente da autarquia, Manuel Pisco, assinalou, na abertura da feira, a pertinência do tema em discussão numa altura em que se preparava a entrada em vigor, a 25 de maio, do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

“Vivemos hoje numa nova realidade. Somos cidadãos no ciberespaço, mas não temos noção de cidadania digital. O regulamento vem estabelecer regras para nos ajudar a trabalhar neste novo perfil de cibercidadãos”, salientou.

A abertura oficial da E-Tech Portugal 2018 contou também com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, que sublinhou o esforço que ainda é necessário desenvolver com vista à inclusão digital em Portugal, tendo em conta que “o país está hoje ligeiramente abaixo da média europeia”. O governante traçou objetivos “ambiciosos” para a próxima década, que passam, por exemplo, por aumentar o número de pessoas a utilizar a internet frequentemente em Portugal das atuais sete para nove em cada dez. “Este simples indicador mostra que é necessário fazer mais pela inclusão digital. O processo é de mudança e só se faz com a participação de todos.”

Outros momentos altos da E-Tech Portugal 2018, que disponibilizou uma área destinada à apresentação das últimas novidades da tecnologia, com seis dezenas de expositores, foram o torneio de CS:GO, no espaço Gaming, e os concursos Robotech, que premiou os projetos de robótica e programação apresentados por doze clubes de informática de escolas, e de drones.

De salientar ainda a participação de mais de 560 pessoas nas duas dezenas de workshops gratuitos direcionados ao público em geral e outros para públicos específicos, como alunos, professores, diretores de escolas, profissionais da área das tecnologias, empresários e jovens empreendedores.

## Festa junta famílias no Parque do Bonfim

Cerca de 10 mil pessoas passaram pelo Jardim do Bonfim para participarem no Há Festa no Parque, a 2 e 3 de junho, com atividades lúdicas e pedagógicas para toda a família.

A comemoração do Dia Mundial da Criança e o final do ano letivo serviram de mote à nona edição do evento, organizado pela Câmara Municipal de Setúbal, com atividades gratuitas como ateliers de origami, de modelagem de balões e de pinturas faciais e de murais, espaços de saúde e nutrição, percursos de atletismo, arborismo, parede de escalada, eurobungy e slide.

O programa proporcionou, igualmente, uma feira do livro, animações de leitura, teatro, uma expo-

sição de projetos desenvolvidos pelas crianças ao longo do ano letivo e a Mostra de Cursos e Formação, com a oferta das escolas profissionais e do ensino superior

e de empresas. A Liga Portuguesa Contra o Cancro marcou presença com um espaço de aconselhamento sobre a identificação dos sinais do cancro da pele, bem como a

PSP com a divulgação do programa “Estou Aqui”, de distribuição de pulseiras gratuitas para ajudar pais e educadores a localizar crianças perdidas.

O Centro de Formação de Atividades Náuticas, com uma mostra do trabalho que tem levado milhares de crianças e jovens do concelho a participar em atividades de canoagem, remo e vela no rio Sado, e o projeto Animarq, do Arquivo Municipal de Setúbal, foram outros projetos em destaque.

De salientar ainda uma animação de rua do TAS e da GATEM, demonstração de atividades culturais e desportivas por diversas coletividades do concelho e espetáculos de palco com dança, música e teatro.



# Todos juntos por Setúbal

A maior campanha de participação cidadã que se realiza no país na área da requalificação urbana voltou a deixar uma marca. Durante três dias, o Setúbal Mais Bonita juntou pessoas e instituições na tarefa de tornar o território mais agradável. Poucos ficam indiferentes a este apelo coletivo e o resultado está à vista de todos



PLANO CENTRAL

Perto de quatro mil voluntários, de todas as idades, participaram a 18, 19 e 20 de maio na oitava edição do Setúbal Mais Bonita, com perto de duas centenas de intervenções de beneficiação urbana em todo o concelho. O coletivo audiovisual A Garagem, que vem contribuindo para a requalificação da Praceta Francisco Finuras, avançou com um novo projeto, financiando-o com recurso a crowdfunding, e desafiou a artista Mariana PTKS a fazer o desenho, pintado depois por voluntários. “São projetos artísticos como este que nos deixam muito contentes, porque não se trata apenas de pintar muros para que os gatafunhos desapareçam. Criamos também obras de arte pública e damos a oportunidade aos jovens para desenvolverem a sua arte, motivados pela transformação da cidade”, salienta a presidente do município, Maria das Dores Meira. O anfiteatro de Vendas de Azeitão já necessitava de uma pintura. Por isso, a presidente da Junta de Freguesia de Azeitão, Celestina Neves, apresentou a proposta que mobili-

zou cerca de uma dezena de voluntários no dia 19. Enquanto a autarca varre o chão, devido à sujidade acumulada pela raspagem das paredes, tarefa necessária para as preparar para a pintura, Valdemar Simões e Aquilino Rafael, pintores de profissão, dão a primeira demão e ensinam alguns truques aos mais novos. Aquilino e Valdemar ofereceram-se, mais uma vez, para contribuírem para a comunidade e deixarem o local onde residem mais bonito. “É uma iniciativa muito positiva e todos devíamos fazer parte dela. Estamos sempre disponíveis para participar.” Noutro local da freguesia, na Casa do Povo de Azeitão, em Vila Nogueira, um grupo de quatro voluntários, três funcionárias e o pai de uma utente da valência de creche, dá nova imagem à varanda e às arcadas da instituição. As pequenas Marta, 5 anos, e Maria, 3, filhas de Andreia, educadora da creche da Casa do Povo de Azeitão, observam os adultos a trabalhar e pedem para ajudar. Marta já arranjou material e começa

a pintar muito compenetrada, mas Maria não encontra nenhum pincel. “Mãe, quero pintar”, diz, impaciente. “Então vai buscar um pincel pequeno à sala da mãe”, ordena Andreia. Maria corre e surge contente com um pincel que tenta molhar no primeiro balde que encontra, mas a irmã não concorda. “Nesse balde não, é muito grande. Tem de ser neste mais pequenino.” Maria não quer saber e corre de um lado para o outro, divertida, a ir buscar tinta para pintar a parede “nos sítios onde está mais escuro, que é onde falta a tinta”, indica a mãe. Em Azeitão, o Setúbal Mais Bonita contemplou outras ações de reabilitação urbana, como a pintura de um mural alusivo a Baden Powell, nas instalações do Grupo 231 – Escoteiros de Azeitão, e a pintura das fachadas do Grupo Musical e Desportivo União e Progresso.

## Escadarias reabilitadas

A participação das crianças e dos jovens é transversal a todas as iniciati-

vas do Setúbal Mais Bonita, como é o caso da pintura do muro e do mobiliário urbano nas Hortas Urbanas de Setúbal, no Bairro das Amoreiras. Os amigos Simão e Francisco, de 11 anos, juntamente com Angélica, 9, Filipe, 14, e Vítor Hugo, 16, entre outros, ajudam a pintar de várias cores o muro que depois vai receber desenhos relacionados com a atividade desenvolvida naquele local, como diversas frutas e legumes. “Fizemos um bom trabalho”, orgulham-se, mas pedem uma segunda opinião. “O que achas, mãe”, pergunta Simão. “Está ótimo”, responde Tânia. Hugo Castilho, membro da Artiset – Associação de Artistas Plásticos de Setúbal, que desenvolveu o projeto juntamente com a colega Cecília Gomes, organiza os mais de vinte voluntários e as tarefas. Noutro local da União das Freguesias de Setúbal, na Estrada de Palmela, na zona da Urbisado, os jovens também são a maioria dos voluntários que participam na reabilitação das escadarias da Horta do Marco e do Rio da Figueira.



# bal bonita

**EDUCAÇÃO.** A comunidade educativa deu o exemplo, com mais de três mil pessoas envolvidas, entre alunos, professores, pessoal auxiliar e encarregados de educação. As intervenções chegaram a duas dezenas de escolas de todos os níveis de ensino. Para as crianças em particular, da obra nasceu o orgulho pela criação de espaços mais atrativos.



**EXEMPLO.** Como já vem sendo hábito, o Setúbal Mais Bonita é aproveitado para ações de team building empresarial. Nesta edição, centena e meia de voluntários da empresa de tecnologias de informação CGI pintaram o muro da Rua dos Vidais, à entrada do Casal das Figueiras. A intervenção foi preparada pela consultora Identity Diversity Training.



Ana Rita, Inês Ferreira, Raquel Carmo, Margarida Ribeiro, Lourenço Ramos, André Salgado, Inês Sousa, Catarina Silva e Joana Neves, com idades entre os 14 e os 17 anos, pertencem ao grupo de voluntariado "Querer Mais", da Escola Secundária de Bocage, que costuma participar em várias iniciativas na cidade. Divertidos mas empenhados, pintam as escadas e o corrimão, uma tarefa que consideram fácil, até porque, em equipa e com boa disposição tudo corre bem, garantem.

O espelho das escadas e o corrimão do Rio da Figueira já estão concluídos e é altura de passar para a es-

## EMPRESAS DÃO APOIO

A campanha Setúbal Mais Bonita, promovida pela Câmara Municipal em parceria com as juntas de freguesia, contou nesta edição, como é usual, com diversos patrocínios, nomeadamente ao abrigo do mecenato, com a Barbot a disponibilizar as tintas a preços especiais. Outros apoios são provenientes das empresas Refrige, Águas do Sado, EDP, Pingo Doce, Jumbo Setúbal e TST, enquanto os jornais Setúbal Mais e SemMais Jornal deram um contributo especial na divulgação do projeto.

cadaria da Horta do Marco, assim que os funcionários da União das Freguesias de Setúbal terminarem a limpeza.

São de destacar outras intervenções na freguesia, como a pintura de um mural e a limpeza de canteiros nas Colinas São Francisco Xavier, a pintura de um muro no Casal das Figueiras e de vários túneis, além de diversas intervenções de reabilitação no Centro Comunitário da Aldeia Grande.

## Arte nas Fontainhas

A manhã de sábado já vai longa. Por isso, na Rua do Poço das Fontainhas, na freguesia de São Sebastião, o cheiro a peixe assado lembra que são quase horas de almoço. No entanto, os moradores e o grupo de graffitis Explicit Citizens ainda fazem os últimos preparativos para que à tarde todos possam começar a pintar dois enormes murais.

David Martins, Filipe Serralho e João Murta são os artistas que conceberam o projeto que promete dar nova vida ao Poço das Fontainhas. O tema, proposto pelos moradores organizados no grupo "Setúbal, Ambiente e Cidadania", é o mar. Logo, os desenhos representam a fauna do rio Sado.

"Como esta é uma zona piscatória e com muitos restaurantes, achámos por bem desenhar um carapau e um choco", explicam os artistas.

Nesta zona da freguesia, além da pintura dos murais, os moradores procedem à limpeza de ervas e recolha de lixo, bem como à pintura das letras das placas toponímicas.

Na freguesia de São Sebastião, há também pinturas a decorrer nos campos de futebol dos Amarelos e da Cova da Canastra e nos campos de jogos da União Futebol Comércio e Indústria e dos Ídolos da Praça, além da pintura da fachada de instalações da Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Setúbal e arranjo de espaços verdes no interior.

Noutro local do concelho, na freguesia do Sado, cinco dezenas de voluntários de todas as idades, mobilizados pela associação Ocean Alive, dedicam a manhã de domingo a uma ação de limpeza na Praia da Graça.

A iniciativa, inserida na campanha "Mariscar sem Lixo", da Ocean Alive, tem como objetivo sensibilizar os mariscadores de lingueirão para não abandonarem as embalagens vazias de sal fino que utilizam para capturar o bivalve.

Já na freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, um grupo de moradores dedica o domingo à limpeza e pintura de canteiros na Avenida Quinta da Amizade, bem como à pintura de uma escadaria.

É assim por todo o concelho. Nesta campanha, a população arregaça as mangas e contribui para a beneficiação de um território coletivo.



## Cidade ganha verde

Cinco escolas e onze espaços públicos do concelho foram alvo de intervenções no âmbito da iniciativa Seja Jardineiro Por Um Dia!, de requalificação de espaços verdes, entre os dias 9 e 21 de abril.

A ação, que integra o projeto municipal Setúbal: Rio Azul, Cidade Verde, contou com o envolvimento de 680 crianças em intervenções de embelezamento nas escolas e com cerca de uma centena de voluntários que ajudaram a transformar locais devolutos em pequenos jardins.

No total foram plantados quatro dezenas árvores e mil arbustos, a par da colocação de tela, estilha, sistemas de rega e restantes materiais necessários à construção de espaços verdes.

As intervenções contemplaram, entre os dias 9 e 18, as escolas básicas de Gâmbia, da Azeda, da Brejoeira, do Faralhão e de S. Gabriel. Houve ainda uma ação no exterior da Escola Secundária D. Manuel Martins.

No dia 14, realizaram-se ações de embelezamento no Parque de Vanicelos e foram construídos espaços verdes, com plantação de arbustos, nas ruas Augusto António Coelho, António Maria de Carvalho e do Fisco, em Vila Nogueira de Azeitão.

Na Quinta de Santo António, um grupo de voluntários plantou hibiscos, laranjeiras, leandros e olaias na Praceta das Figueiras. Na Rua do Antigo Olival, na Bela Vista, foram plantados leandros.

As condições atmosféricas obrigaram a adiar algumas das intervenções previstas, mas, ainda assim, foram transformados em zonas verdes pequenos espaços na Estrada da Morgada e na Rua Principal de Praias do Sado.

As restantes ações previstas, na Rua do Mormugão, na Praça do Brasil e na Quinta da Amizade, realizaram-se durante o Setúbal Mais Bonita (ver texto principal), enquanto outra intervenção programada, na zona do Casal das Figueiras, foi efetuada pelos jardineiros da autarquia.





## Elite da natação compete no Sado

*Húngaro e norte-americana repetem vitórias na etapa sadina da Taça do Mundo de Natação em Águas Abertas, prova que marcou a estreia dos fatos isotérmicos, devido à baixa temperatura da água. A Setúbal Bay contou ainda com um novo evento de carácter popular, que resistiu às condições meteorológicas adversas*

O húngaro Kristof Rasovszky e a norte-americana Haley Anderson foram os grandes vencedores da Setúbal Bay 2018, prova internacional de natação em águas abertas que decorreu a 9 de junho, marcada pela estreia absoluta do uso de fatos isotérmicos.

Duas participações em Setúbal, duas vitórias consecutivas para o nadador húngaro de apenas 21 anos, que conquistou o mais alto lugar do pódio na etapa setubalense da FINA/HOSA

Marathon Swim World Series, a terceira daquele circuito mundial, realizada a partir do Parque Urbano de Albarquel.

Kristof Rasovszky, com o tempo de 1h55m58s, cruzou a meta isolado à frente do italiano Mario Sanzullo, com 1h56m22s, e do britânico Jack Burnell, que terminou a prova em 1h56m23s. Já o campeão olímpico em título, o holandês Ferry Weertman, não foi além do quarto lugar.

Com a temperatura das águas do Sado a rondar os 17 graus Celcius, tornou-se obrigatório o uso de fatos isotérmicos, uma imposição regulamentar da Federação Internacional de Natação, parceira na organização da prova juntamente com a Câmara Municipal de Setúbal e a Federação Portuguesa de Natação.

Kristof Rasovszky, que detém o recorde da Setúbal Bay, conquistado em 2017, revelou que esta foi uma "vitória mais difícil do que a do ano anterior". O nadador fugiu ao pelotão no início da quinta volta e nunca mais largou a liderança. "Só pensei em nadar o mais rápido que pudesse."

Na prova feminina, que terminou ao sprint, a vitória sorriu à norte-americana Haley Anderson, com o tempo de 2h05m19s, apenas menos um segundo do que a holandesa e campeã olímpica Sharon van Rouwendaal, com

2h05m20s. Em terceiro ficou a australiana Kareena Lee, com 2h05m22s.

Para a nadadora dos Estados Unidos da América foi o segundo triunfo em Setúbal, depois de já ter alcançado o primeiro lugar do pódio em 2012, numa prova de qualificação olímpica que lhe garantiu o passaporte para os Jogos Olímpicos realizados nesse ano em Londres. "Já participei algumas vezes na etapa de Setúbal e esta foi a vez em que senti a água mais fria", salientou Haley Anderson.

Com perto de uma centena de nadadores em representação de 21 nações dos cinco continentes, a Setúbal Bay "é um dos principais eventos desportivos da cidade, que se vai manter nas águas do rio Sado, o principal equipamento desportivo juntamente com a Serra da Arrábida, pelo menos até 2021", frisou a presidente do município, Maria das Dores Meira.

A par da prova principal, integrada nos 15.ºs Jogos do Sado, na parte da manhã realizou-se um novo evento de carácter popular, o Open Challenge FINA/HOSA Marathon Swim World Series 2018, para várias idades e destinado à promoção da modalidade de natação em águas abertas, com mais de três centenas de participantes, apesar das condições meteorológicas adversas.

## Embarcação em atividade para escolas

A náutica de ensino setubalense ganhou, a 27 de abril, um novo barco à vela, que fica ao serviço do Centro de Formação Desportiva de Atividades Náuticas de Setúbal, projeto dinamizado no âmbito do Desporto Escolar.

A embarcação, um Laser Bahia, no valor de cerca de oito mil euros, foi oferecido numa iniciativa da Fundação Oceano Azul com a parceria do Oceanário de Lisboa.

A nova embarcação, com 4,60 metros de comprimento e 1,80 metros de largura, tem capacidade para cinco tripulantes e reforça a valência de vela nas vertentes de iniciação e aperfeiçoamento.

O barco fez a saída de estreia comandada pelo navegador setubalense João Cabeçadas, que integra a prestigiada equipa de alta competição de vela Alinghi.



A cerimónia contou ainda com a presença do vereador Pedro Pina e da diretora do Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama, Fernanda Oliveira.

O Centro de Formação Desportiva de Atividades Náuticas de Setúbal está instalado à entrada no Parque Urbano de Albarquel, em antigas instalações navais cedidas pela autarquia.

Além da vela, dinamiza atividades de canoagem, windsurf e stand up paddle, todas no rio Sado, e ainda kayak polo, na Piscina das Manteigadas.



### Primavera a ritmo de passeio

Centena e meia de pessoas de diversas idades participaram, a 12 de maio, num passeio em bicicleta que deu a conhecer Setúbal, com particular incidência no território de intervenção do programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade. Em clima de boa disposição e convívio, o 7.º Passeio da Primavera de Ciclismo pedalou por cantos e recantos do concelho, num percurso de vinte quilómetros que aliou a prática desportiva ao lazer.



### Nacional passa por Setúbal

O Clube Kayak Polo da Barra venceu a segunda fase do Campeonato Nacional de Kayak Polo de absolutos, que se disputou no final de abril na Piscina Municipal das Manteigadas, evento desportivo em que participaram mais de uma centena de atletas de 14 equipas de vários pontos do país. A formação de Oeiras derrotou por 2-1 na final o Clube Fluvial de Coimbra, o qual ganhou em sub-16 ao desfeitear a Associação Náutica do Seixal.



### Bicross ganha etapas da taça

O Núcleo Bicross de Setúbal venceu a terceira e a quarta etapas da Taça de Portugal de BMX Race, troféu oficial da Federação Portuguesa de Ciclismo, disputadas em meados de abril. As provas, realizadas na Pista Municipal de BMX de Setúbal, localizada na Bela Vista, contaram com a participação mais de uma centena de atletas portugueses e espanhóis. A equipa setubalense conseguiu nove primeiros lugares e seis segundas posições.



### Máquinas revelam destreza

A 3.ª Setúbal Especial Sprint, a 2 de junho, nas Manteigadas, organizada pelo Clube de Motorismo de Setúbal com o apoio da autarquia, juntou mais de cinco dezenas de pilotos em diversas provas. A competição foi ganha por Carlos Neves, num Datsun 1200, na vertente sprint, Nelson Rocha, num Semog, na categoria especial, Rui Viana, num Porsche 944, na prova de regularidade, e Ana Seabra, num Citroën Visa, nas mulheres.

Setúbal recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, a final da Taça de Portugal em rãguebi. Um apronto em ambiente de festa, com Agronomia e Académica de Coimbra na luta pelo prestigiado troféu, conquistado pelos “Pretos”, em jogo equilibrado e de grandes emoções



# Académica leva a taça

A Associação Académica de Coimbra venceu, a 19 de maio, no Complexo Municipal de Atletismo Setúbal, a final a Taça de Portugal/Placard de rãguebi ao bater a Associação de Estudantes do Instituto Superior de Agronomia.

Os “Pretos”, como é conhecida a equipa de rãguebi coimbrã, bateram a Agronomia por 20-15 numa partida equilibrada, mas na qual a Académica conseguiu estar sempre por cima na evolução do marcador.

Esta foi a 57.<sup>a</sup> edição do troféu e a sétima vez que a Associação Académica de Coimbra sai vencedora, equipa que este ano voltou a uma final da Taça de Portugal depois da última presença em 2012.

António Salgueiro e Sérgio Franco concretizaram um ensaio cada um para a Académica, com Adam Dankert a materializar os restantes pontos com conversões e penalidades.

Do lado da Agronomia, equipa que



procurou sempre contrariar a superioridade dos “Pretos”, Giorgi Turabelidze, com dois ensaios, e Tomás Gonçalves, com um, foram os jogadores que colocaram os nomes no registo dos marcadores.

A Associação de Estudantes do Instituto Superior de Agronomia, com um total de dez taças de Portugal no palmarés e vencedora da prova na época passada, é das equipas com mais títulos conquistados nesta competição.

Pelo terceiro ano consecutivo, a final da Taça de Portugal/Placard de rãguebi realizou-se na cidade de Setúbal, nesta edição pela primeira vez com transmissão televisiva em direto em canal aberto, através da TVI 24.

A grande decisão da competição nacional, com uma boa moldura humana nas bancadas, foi organizada pela Federação Portuguesa de Rugby com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal.



## Triatlo longo obriga a superar desafios

João Ferreira e Ana Filipa Santos venceram a segunda edição do Setúbal Triathlon, competição de triatlo longo, com natação, ciclismo e corrida, realizada a 8 de abril, com seis centenas de participantes. O triatleta do Estoril Praia Futebol Clube, em estreia na prova organizada pela autarquia e pela HMS Sports, ganhou com o tempo de 04h16m04s.

Nas mulheres, a vitória sorriu a Ana Filipa Santos, triatleta do Rio Maior Triatlo Clube, que terminou a competição em 04h33m54s.

A prova teve início no Parque Ur-

bano de Albarquel com 1900 metros de natação, a que se seguiram 90 quilómetros de ciclismo num circuito entre a cidade e a Arrábida. Finalmente, uma corrida de 21,1 quilómetros na frente ribeirinha. Paralelamente à competição, o Setúbal Triathlon 2018 disponibilizou ao longo do dia, no Largo José Afonso, na Avenida Luísa Todi, zona na qual esteve instalada a meta, um conjunto de iniciativas para o público, como animação musical, atividades desportivas e uma área de venda de artigos desportivos.

## Festa do atletismo selada com recordes

Carlos Silva e Cláudia Pereira venceram, a 6 de maio, a Alegro Meia Maratona de Setúbal, com novos recordes da prova, numa edição que juntou cerca de dois mil participantes nesta verdadeira festa do atletismo.

O atleta do Grupo Desportivo Recreativo Reboleira bateu o recorde das quatro edições do evento promovido pela autarquia, com o patrocínio principal do Alegro Setúbal e organização técnica da HMS Sports, ao completar os mais de 21,0975 quilómetros da prova em 1h09m50s.

Entre as mulheres também se estabeleceu um recorde, com Cláudia Pereira, do GFD Running, a fixar o novo máximo da prova, com meta na Avenida Luísa Todi e passagem pela Arrábida, em 01h23m02s e a conquistar também o primeiro lugar na meta volante dos dez quilómetros. O evento incluiu a Corrida das Famílias, de caráter popular, com 5,5 quilómetros e oito centenas de participantes, e, no dia anterior, a Corrida Miúdos Alegro, com crianças e jovens dos 5 aos 13 anos a competir em vários escalões no centro comercial.



## Jornada solidária

Cerca de 1500 pessoas participaram, nos dias 18 e 19 de maio, no Parque do Bonfim, nas “24 Horas a Correr Pela Deficiência”, iniciativa de promoção do desporto enquanto estilo de vida saudável e veículo para a inclusão social.

O evento solidário, realizado pelo terceiro ano numa cidade orgulhosamente inclusiva, desafiou a população a correr, em circuito, por turnos, durante 24 horas ininterruptas, numa ação de consciencialização.

Em paralelo à corrida, realizaram-se atividades de divulgação e promoção de outras modalidades desportivas, adaptadas para pessoas com necessidades especiais.



# Dia e noite une museus em visitas



*Uma programação especial celebrou, em Setúbal, o dia e a noite dos museus, com destaque para uma visita guiada que uniu quatro espaços municipais. Abertos fora de horas, receberam, gratuitamente, o público, brindado com um conjunto de atividades de animação cultural*

Setúbal celebrou o Dia Internacional e a Noite Europeia dos Museus, a 18 e 19 de maio, respetivamente, com uma programação especial que atraiu centenas de visitantes aos espaços museológicos da cidade.

Cerca de 150 pessoas participaram no périplo noturno que uniu, através de uma visita guiada, a Galeria Mu-

nicipal do Banco de Portugal, a Casa do Corpo Santo, o Museu do Trabalho Michel Giacometti e a Casa Bocage.

Por este motivo, a visita, conduzida pelo chefe do Serviço Municipal de Bibliotecas e Museus, José Luís Catalão, recebeu o título de “Entre Museus”, constituindo-se como uma oportunidade para conhecer, numa

única noite, alguns dos principais espaços museológicos locais.

Nesta comemoração sadina da Noite Europeia dos Museus, que abre, todos os anos, as portas dos espaços museológicos de Setúbal em período noturno, além das explicações dadas durante a própria visita guiada, decorreram vários momentos de animação, como rábulas e uma sessão de poesia de Bocage.

Estas animações, a cargo do TAS – Teatro Animação de Setúbal, ajudaram a explicar, de uma forma dinâmica e original, algumas das exposições de longa duração que podem ser apreciadas nos museus.

A Noite dos Museus contou com a presença do vereador Ricardo Oliveira, com as atividades a serem transmitidas em direto no YouTube, numa parceria desenvolvida pelo município e pelo Instituto Politécnico de Setúbal.

## ENTRE OS MELHORES

O Museu do Trabalho Michel Giacometti ficou entre os cinco finalistas candidatos a Melhor Museu do Ano 2018, distinção da Associação Portuguesa de Museologia conhecida a 25 de maio, em cerimónia realizada no Museu dos Coches, em Lisboa.

O equipamento municipal, instalado na antiga fábrica de conservas de peixe Perienes, homenageia o etnomusicólogo corso Michel Giacometti. Regista 15 mil visitas anuais e tem um índice de satisfação de 5,6 em 6.

O Museu Metalúrgica Duarte Ferreira, do Tramagal, em Abrantes, foi considerado o melhor, selecionado num universo de 280 candidaturas, de norte a sul do país.

**TELENOVELA.** Uma festa realizada a 7 de maio, no Moinho de Maré da Mourisca, marcou o final das filmagens da telenovela Jogo Duplo, uma produção da Plural Entertainment para a TVI, gravada em Setúbal. O evento contou com a participação de atores e equipa técnica da telenovela, do diretor da TVI, Luís Cunha Velho, de representantes da Plural e da presidente da autarquia, Maria das Dores Meira.



## Miss Setúbal eleita no rio Sado

Beatriz Casalão, 17 anos, é a representante do distrito de Setúbal na final do concurso de beleza Miss Portuguesa 2018, eleição feita a 19 de maio em evento realizado num ferryboat da ligação entre a cidade e Troia, fundeado a meio do rio Sado. O evento, com organização Miss Portuguesa e apoio da autarquia, elegeu ainda Beatriz Carvalho, 18 anos, e Natalina Machado, 22 anos, como primeira e segunda damas de honor e contou com momentos de animação musical e dança. A final do concurso realiza-se a 28 de julho, em Gondomar.



## Aguarelas traçam duas rodas

“Sobre Rodas” deu título a uma exposição do pintor Gilberto Gaspar, com mais de duas dezenas de aguarelas, patente, em maio, no Museu do Trabalho Michel Giacometti. Na inauguração, dia 6, Carlos Velez, embaixador setubalense no desporto motorizado, campeão de motociclismo e karting nas décadas de 50, 60 e 70, falou sobre “Memórias e histórias do ciclismo em Setúbal desde os anos quarenta”. Enquanto isso, Gilberto Gaspar pintou uma aguarela com base numa fotografia da primeira vitória de Carlos Velez numa prova de motociclismo.



## Moda desfila novas tendências

Perto de seis dezenas de modelos, com idades entre os 4 e os 30 anos, mostraram, a 28 de abril, as tendências de verão de coleções de roupa e acessórios de lojas da Baixa e do jovem criador João Pedro. O Setúbal Fashion Weekend Verão 2018, organizado pela DerivaStatus e pela autarquia, com o apoio de comerciantes locais, incluiu dois desfiles nas arcadas dos Paços do Concelho e distinguiu os melhores modelos feminino e masculino com prémios entregues pela vereadora das Atividades Económicas, Eugénia Silveira.



## Dia da Europa evoca refugiados

Uma exposição sobre a vinda para Portugal de crianças austríacas em situação precária após o fim da II Guerra Mundial esteve patente, em maio, na Biblioteca Municipal, no âmbito das comemorações do Dia da Europa. A mostra “Crianças Austríacas da Cáritas em Portugal 1947-1958”, organizada pela Embaixada da Áustria com o apoio da autarquia, incluiu na inauguração, dia 9, um encontro no qual Norma Fugger Miranda e Heidemarie Stuner partilharam testemunhos da experiência enquanto crianças refugiadas em Portugal naquele período.

# Música toca em casa

O tema “Home” inspirou a dezena e meia de eventos dos quatro dias da oitava edição do Festival de Música de Setúbal. Esta casa especial recebeu nomes com reconhecimento nacional e internacional em espetáculos com a comunidade local, incluindo pessoas com necessidades especiais

Músicos conceituados juntaram-se a formações profissionais e amadoras para, entre 24 e 27 de maio, proporcionarem o Festival de Música de Setúbal 2018.

“Home” foi o tema da oitava edição do certame, organizado pela A7M – Associação Festival de Música de Setúbal, com financiamento de Câmara Municipal de Setúbal, The Helen Hamlyn Trust, Fundação Calouste Gulbenkian e Caetano Sport, apoio da Antena 1 e 2 e parceria hotelaria de Solaris Hotel e Mar e Sol.

Maria João, uma das vozes mais conceituadas do jazz, atuou no dia 27, no Fórum Luísa Todi, com o Ensemble Juvenil de Setúbal, em “Tudo Começa em Casa”, dirigido por Rui Borges Maia. Antes, no dia 25, cerca de quinhentas crianças e jovens desfilaram “Ao Ritmo da Vida”, na Avenida Luísa Todi. A parada musical começou com um megaconcerto no Auditório José Afonso, em que alunos se juntaram a utentes de instituições como a APPACDM, sob a batuta de Fernando Molina, para explorarem ritmos a partir de instrumentos de todo o tipo.

O Fórum Luísa Todi vibrou com outras 250 crianças do 1.º ciclo em “O Nosso Lar”, no dia

27, do Projeto Escritas de Canções, com arranjos de Carlos Garcia, que apresentou igualmente a sua banda.

O equipamento recebeu ainda, na abertura, dia 24, “Em Casa”, protagonizado pela acordeonista Celina da Piedade, com João Gil como convidado e a participação do Grupo Coral Alentejano Os Amigos do Independente, do Coral Infantil de Setúbal e do grupo de percussão Sant’Iago Olodum.

O Fórum Luísa Todi acolheu também, a 25, “Pátrias”, a cargo da Orquestra Sinfónica Portuguesa, da Camerata do Festival de Música de Setúbal e das orquestras dos conservatórios regionais de Setúbal e de Palmela, com direção de Nuno Coelho.

A cantora e compositora alemã-egípcia Merit Ariane participou em dois eventos inspirados em pássaros, o primeiro, “Merit Ariane’s Birdsong”, dia 25, na Casa d’Avenida, com a sua banda composta por músicos de diversas nacionalidades, o outro, na manhã seguinte, no Moinho de Maré da Mourisca, com o IncEnsemble, a APPACDM e o Conservatório Regional de Setúbal.

Ainda no dia 26, o Palácio da Bacalhôa recebeu “Música para um Palácio”, com ensembles do Conservatório Regional de Palmela, e a Igreja de São Simão proporcionou “Em Casa e Fora Dela”, com a Camerata do Festival de Música de Setúbal a interpretar obras com dedicatória criadas por Mozart e Luís Tinoco, concerto dirigido por Nuno Coelho, com Ana Sofia Vilares na flauta.

A Igreja de São Julião abriu as portas para “Vem Visitar-nos em Paz”, no dia 27, em que o Coro Ricercare apresentou obras sacras, com coro e percussão do Conservatório Regional de Setúbal, sob direção de Pedro Teixeira.

Também o Convento de São Paulo fez parte do roteiro do festival, com “Setúbal (Con)Vida”, dia 25, pela Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi e pelo grupo de teatro Nunca É Tarde Para Sonhar, com a cantora Patrícia Rosa e a acordeonista Nicole Viviana.

A música andou “De Casa Para Casa”, a 26, na Baixa da cidade, com grupos das comunidades imigrantes, enquanto sessões de musicoterapia e exposições também constaram do programa.



## Cante traz Alentejo à cidade

Um concerto na Praça de Bocage foi o ponto alto do XIII Encontro de Corais Alentejanos – Alentejo Abraça Setúbal, a 19 de maio, evento de partilha da música património cultural da humanidade. Seis grupos, incluindo Os Amigos do Independente, anfitrião que organiza o tradicional evento com a Câmara Municipal, marcaram presença no encontro, que começou com uma receção a todos os participantes no Salão Nobre dos Paços do Concelho.



## Poetas e leitores à conversa

Perto de oito dezenas de poetas e amantes da poesia, oriundos de vários pontos do país, participaram, a 12 de maio, na primeira edição dos Encontros Poéticos de Setúbal, que contou com a presença do escritor Joaquim Pessoa. O evento, organizado pela Casa da Poesia de Setúbal, com apoio, entre outros, da autarquia, constituiu-se como um espaço de reflexão sobre temas ligados à criação poética e de partilha de poesia portuguesa.



## Sebastião da Gama evocado

O poeta azeitonense Sebastião da Gama foi homenageado a 10 de abril, dia em que faria 94 anos, em cerimónia que incluiu deposição de flores na estátua erigida em Vila Nogueira de Azeitão. O momento, conduzido pelas presidentes da Junta de Freguesia de Azeitão, Celestina Neves, e da Associação Cultural Sebastião da Gama, Alexandrina Pereira, contou ainda com romagem ao cemitério, para nova evocação, com leitura de poemas.



## Viagem literária dá prémio

Xavier Zarco venceu a 15.ª edição do Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama, cuja cerimónia de entrega de distinções decorreu a 23 de abril, na Biblioteca de Azeitão. “Breve Espólio da Pilhagem”, obra que o escritor Pedro Batista, de Coimbra, apresentou a concurso, com vinte candidatos, com o pseudónimo de Xavier Zarco, faz uma viagem, através da poesia, por obras famosas de diferentes expressões artísticas e culturais.



Os desenhos regressaram a Setúbal na quarta edição da Festa da Ilustração. O lema mantém-se com a pergunta que já é uma marca do evento que mais expressão dá às ilustrações portuguesas “É preciso fazer um desenho?”. O certame cresce a cada ano e afirma-se como espaço de liberdade e de expressão artística



## Ilustração faz a festa

A evocação do artista Tóssan, nome artístico de António Fernando dos Santos, com a apresentação de obras inéditas na exposição “A Vida é Engraçada Mas Eu Levo-a Muito a Sério”, patente na Galeria Municipal do 11, é um dos destaques da edição deste ano da Festa da Ilustração.

“É uma personagem extraordinária, muito especial”, exalta Jorge Silva, curador do certame, sobre o homenageado, um artista multifacetado, que, além de ilustrador, foi “um humorista total, poeta do absurdo, declamador de memória prodigiosa, ator e também encenador”. Desenhos de autores clássicos a contemporâneos estão a ser partilhados ao longo de junho em diversos espaços e equipamentos culturais da cidade de Setúbal e também em Azeitão, em perto de uma dezena e meia de iniciativas, na Festa da Ilustração 2018.

João Fazenda, o ilustrador convidado deste ano, está em destaque na Casa da Cultura com a exposição “Bricolage”, criada exclusivamente para o evento organizado numa parceria do município com o atelier DDLX e a editora Abysmo, enquanto a já emblemática “Ilustração Portuguesa”, patente no Cais 3 do Porto de Setúbal e na Biblioteca de Azeitão, mostra trabalhos de alguns dos melhores ilustradores portugueses da atualidade.

O ensino artístico está em destaque no certame de artes através de “TPC”, patente no Cais 3 do Porto de Setúbal, com trabalhos de escolas superiores de artes, e de “É Preciso



Contar uma História?”, na Casa d’Avenida, com exposições da ilustradora Rachel Caiano e dos ilustradores Osias André (Moçambique) e Guilia Alessandra Atzori (Itália).



Em “É Preciso Contar uma História?” alunos das escolas básicas e secundárias do concelho mostram trabalhos desenvolvidos no âmbito de ateliers realizados ao longo do

ano pela Casa d’Avenida, local onde decorreu ainda, nos dias 9 e 10, o espetáculo “Paula de Papel”, pelo Teatro O Bando.

A festa também se faz com o designer Alberto Lopes, autor da capa do último disco de originais de Zeca Afonso, “Galinhas do Mato”, que participa no certame com uma mostra com o título homónimo, patente ao público na Casa d’Avenida.

Já a Casa Bocage recebe uma exposição de João Silva Duarte, ilustrador de Hans Christian Andersen, a qual motivou uma conferência por Fátima Ribeiro Medeiros, detentora de grande parte do espólio intelectual do artista.

“Resumo da Matéria Dada”, por José Paulo Simões, no Museu do Trabalho Michel Giacometti, “Ver ao Perto”, de ilustradores residentes no concelho, na Galeria Municipal do Banco de Portugal, e “Fora de Muros”, com trabalhos de detidos no Estabelecimento Prisional de Setúbal, patente na Biblioteca Municipal, também marcam a festa.

Novidade na edição deste ano foi a realização do concerto “Chegou o Homem dos Sete Instrumentos”, por ilustradores músicos, no dia 2, no exterior da Casa da Cultura, com João Maio Pinto, Miguel Feraso Cabral, Gonçalo Duarte, Bruxos/Cobras e Jibóia.

A Festa da Ilustração 2018 mostrou ainda “Retrato Falado”, espetáculo por João Fazenda e Pedro Silva Martins, no dia 17, no Fórum Municipal Luísa Todi.



### Mostra explora elementos

Uma instalação da artista setubalense Mónica Garcia, composta por materiais que se transformavam e se alteravam diariamente, esteve patente no mês de maio, na Casa da Cultura. Na mostra “A Zona”, a força da gravidade, a pressão atmosférica, a densidade, a distância e o tempo funcionaram como suporte para criar uma poesia espacial através da exploração dos limites da plasticidade do material com que tais elementos são formados.



### Trabalhadores revelam arte

Pintura, escultura, desenho e fotografia integraram a exposição “Entre Nós”, patente entre os dias 19 de abril e 1 de maio, na Galeria Municipal do Banco de Portugal. A mostra coletiva de artes plásticas, organizada pela autarquia pelo terceiro ano consecutivo, deu a conhecer mais de duas dezenas de trabalhos concebidos por funcionários da Câmara Municipal de Setúbal, enquadrados no tema “Património Cultural”.



### Escultura lembra Limpinho

Duas dezenas de esculturas do artista plástico João Limpinho estiveram expostas durante o mês de abril na Casa da Cultura, com o tema “Mar”, e na Casa d’Avenida, com o título “Quadraturas”. A mostra “João Limpinho – Escultura”, organizada pela Câmara Municipal de Setúbal em parceria com o atelier DDLX, recordou o trabalho do artista, caracterizado pelo aproveitamento de materiais que a sociedade normalmente deita fora.



### Desenhos contam livro

Os desenhos de Tiago Manuel, conceituado artista visual, e as palavras de Helder Moura Pereira, Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores, deram corpo à primeira exposição-livro realizada na Casa da Cultura. “A Vera Teve Um Sono e outras histórias”, patente de 12 a 27 de maio no Espaço Ilustração, incluiu a apresentação do livro do conceituado escritor e a exposição de imagens criadas especialmente para o ilustrarem.

# Independente vence Marchas

Em edição com o músico Nuno Guerreiro como presidente do júri, sete coletividades deram o melhor. O Independente saiu vencedor



O Grupo Desportivo Independente venceu as Marchas Populares de Setúbal 2018, decisão tomada após os desfiles a concurso, realizados nos dias 15 e 16 de junho, na Praça de Touros Carlos Relvas.

O júri do concurso, presidido pelo músico Nuno Guerreiro, atribuiu ainda ao Grupo Desportivo Independente os prémios de melhores coreografia, cenografia, figurino e desfile, neste caso com base na atuação das coletividades na apresentação realizada a 9 de junho na Avenida Luísa Todi.

O Independente conquistou igualmente o prémio de melhor madrinha, graças à prestação de Joana Lança.

O segundo lugar do concurso das Marchas Populares de Setúbal 2018 foi atribuído à Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, que arrecadou ainda o prémio de melhor música.

O Núcleo Bicross de Setúbal, vencedor da edição anterior, ficou na terceira posição, seguido do Grupo Desportivo Setubalense Os 13, no quarto posto.

A União Desportiva e Recreativa das Pontes, no quinto lugar, venceu o restante prémio em disputa, de melhor letra.

Nas derradeiras posições do concurso ficaram o Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau, em sexto, e a Cooperativa de Habitação e Construção Económica Bem-Vinda a Liberdade, em sétimo.

De salientar que nesta edição a organização não aplicou qualquer penalização às coletividades. A entrega dos prémios do concurso, organizado pela Câmara Municipal de Setúbal, com os apoios da Europrol e da Aplaudir, decorre numa gala, de entrada livre, a realizar no dia 24, às 17h00, no Fórum Luísa Todi.

## Espetáculos de qualidade

Espetáculos de diversas expressões artísticas marcaram o trimestre de abril, maio e junho no Fórum Municipal Luísa Todi, que proporciona eventos de qualidade garantida.

Foi o aconteceu no “Jovens Coreógrafos”, a 13 de abril, com a estreia de três bailados de novos criadores, interpretados pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo.

Nesta área, destaque ainda para as comemorações do Dia Mundial da Dança, com diversas iniciativas no concelho. No âmbito deste programa promovido pelo município com parcerias, o Fórum recebeu espetáculos da Academia de Dança Contemporânea de Setúbal, a 28 e 29 de abril, no primeiro dia com uma retrospectiva dos 35 anos da instituição, no segundo com “Em Busca da Ilha”.

A 4 de maio, Tiago Bettencourt atuou em modo intimista perante uma sala praticamente esgotada, para apresentar muitos dos temas que formam o último álbum, “A Procura”, enquanto a 16 de junho Dead Combo regressou a Setúbal para dar a conhecer o novo trabalho “Odeon Hotel”.

O cineasta e crítico Lauro António deu início em maio a um novo ciclo de masterclasses de cinema, sobre “O Ator”, com exibição de filmes às segundas-feiras, de entrada gratuita, a que se juntaram duas sessões especiais, uma de “2001: Odisseia no Espaço”, pelos 50 anos da obra-prima de Stanley Kubrick, a outra de “Amadeus”, em homenagem a Milos Forman. Outras iniciativas regulares são as atuações musicais dos projetos associados à Metropolitana de Lisboa, graças a um protocolo com a autarquia. As orquestras Académica e Metropolitana interpretaram obras de Debussy, Reinecke e Gershwin, dia 19 de maio, no primeiro caso, e de Brahms e Chopin, a 15 de junho, no segundo. Noutra latitude, a irreverência académica subiu ao palco com o evento internacional XXIII Bocage, a 12 de maio, e com o festival de tunas VII FATuM, a 2 de junho.

No teatro, destaque para os espetáculos do festival Bambolinices (ver texto ao lado), para “Um Dia, Uma Vida”, do Teatro Aberto, a 14 de junho, e para o “Seniores em Cena”, projeto do município, através do Grupo EnvelheSeres, de fomento da participação ativa da população sénior, que, no Fórum Luísa Todi, levou a cena, em abril, “Cantigas do Sr. Reitor” e “Caldeira-da-Setubalense”.



## Propostas cénicas com Bambolinices

O musical “O Corcunda de Notre Dame”, da cooperativa GATEM – Espelho Mágico, encerrou, a 13 maio, em apoteose, com lotação praticamente esgotada no Fórum Municipal Luísa Todi, a primeira edição do Bambolinices – Festival de Teatro e Artes Performativas.

O certame, realizado entre 5 e 13 de maio, levou espetáculos cénicos para todos os públicos a vários espaços da cidade, bem como workshops de teatro e tertúlias culturais, numa organização conjunta da GATEM e da Câmara Municipal de Setúbal para promover o teatro e as artes performativas e cultivar o intercâmbio cultural e a formação de novos públicos.

Um dos momentos altos foi a homenagem ao ator e fundador da companhia setubalense Fernando Guerreiro, escolhido para patrono da primeira edição do Bambolinices, na abertura oficial do evento.

“Recordámos uma pessoa muito importante e que esteve na génese da construção do Bambolinices há cerca de dez anos. Ele teve a ideia de realizarmos um festival de teatro para vários públicos. Onde quer que esteja, de certeza que está

muito feliz”, salienta a diretora da GATEM, Céu Campos.

O Bambolinices marcou também a estreia da nova produção da GATEM, a comédia para toda a família “Há Festa na Floresta”, com texto original do ator Miguel Assis, que vai agora iniciar um périplo pelas escolas.

Os espetáculos para todas as idades, de palco e de rua, “contaram sempre com muito público e houve até salas esgotadas”, o que permite à GATEM garantir que o Bambolinices “nasceu para ficar” e terá nova edição já no próximo ano.

A apresentação do musical da GATEM inspirado na obra-prima de Vitor Hugo “O Corcunda de Notre Dame”, no encerramento, foi outro momento alto, com a principal sala de espetáculos setubalense a encher praticamente para a despedida à primeira edição do Bambolinices.

O certame contou com cerca de duas dezenas de iniciativas, grande parte dedicada ao público infantojuvenil e às famílias, em diversos espaços e equipamentos do concelho, a cargo de grupos e projetos locais e de vários pontos do país.



A música dá expressão a projeto de intervenção social inovador, dinamizado por um docente da Escola Superior de Educação, que ajuda a recriar a vida de pessoas socialmente vulneráveis. O Parque do Alambre, na Arrábida, é sala de aula para alunos do Agrupamento de Escolas de Azeitão em projeto educativo inovador

# A música de todas as vozes



Pela expressão musical, pessoas socialmente vulneráveis, utentes do Centro Social São Francisco Xavier, da Cáritas Diocesana de Setúbal, ganham novo alento para enfrentar a vida. Homens e mulheres, dos 20 aos 70 anos, juntos num projeto de intervenção social inovador. O “Recriar-se”, que teve origem numa proposta de Carlos Barreto Xavier, professor na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, está no terreno, desde 2005, a ajudar pessoas que, por motivos diversos, se encontram em situação de exclusão. “A música é o denominador comum e o ponto de partida para a inclusão social”, explica Carlos Barreto Xavier, docente que abraça o projeto em regime de voluntariado juntamente com os assistentes sociais Henrique Silva e Ana Pereira e a psicóloga Ana Gaspar.

O encontro é agendado sempre às segundas-feiras, à noite, no Centro Social São Francisco Xavier, instalado na Praça Teófilo Braga. O grupo é heterogéneo, com cerca de dezena e meia de pessoas. A participação é livre e a grande maioria participa com regularidade irrepreensível. Proscritos na sociedade, com problemas relacionados com toxicod dependência, prostituição, alcoolismo, violência e analfabetismo, entre outros, o “Recriar-se” acaba por ser um porto seguro e um espaço em que os utentes, confidencia o mentor do projeto, “voltam a sentir-se como pessoas”. As sessões musicais duram cerca de uma hora e meia. Cada utente escolhe uma música, normalmente relacionada com as vivências individuais, e interpreta-a em conjunto com os outros elementos do grupo, o que resulta no

desenvolvimento de um conjunto de competências. “São pessoas desmotivadas, completamente desligadas das normas de como a sociedade se rege e que, pela música, são estimuladas nas componentes de autoestima, cooperação, confiança, solidariedade e segurança, aspetos sociais que não encontram na rua”, explica Carlos Barreto Xavier. Três anos depois, há mudanças notórias na vida dos utentes. “Sobretudo na capacitação, através de um maior autoconhecimento e dos laços que estabelecem com o grupo, numa maior capacidade em cumprir regras e assumir responsabilidades.”

## Terapia cantada

Sem preconceitos e sem barreiras, todos cantam. O repertório é vasto, por vezes até desconhecido. De sertanejos brasileiros que falam de bandidos ao amor e paixão de Ivete Sangalo, do fado que canta a saudade a clássicos da música ligeira portuguesa e até ao rap. Há de tudo. “É um repertório muito estranho mas que acaba por ser muito significativo para cada um deles, com canções muito particulares que lhes dão conforto e nas quais encontram pontos de identificação com as próprias vivências”, explica Carlos Barreto Xavier. Cada um canta o que quer, como pode e o que sabe. O mais importante é estimular e apreciar aquilo que cada utente tem de melhor e, por isso, as correções são mínimas, para não haver desmotivações. “É valorizar o que têm, até porque penalizados já eles estão.” Sobre os temas escolhidos, o professor não faz grandes observações. A liberdade de escolha dos temas também faz parte da terapia de gru-

po. “Não preciso de saber o motivo pelo qual escolhem determinada música. Interessa se é significativa e reparadora.” O “Recriar-se” também trabalha os afetos dos utentes, enclausurados e até mesmo esquecidos depois de expostos a uma lógica social de vida de rua muito vincada, normalmente estratificada do mais forte ao mais fraco. “Acaba por ser, para muitos, um momento de libertação, de pacificação.”

## Recriação pública

Na génese deste projeto está uma apresentação feita na Escola Superior de Educação, em que utentes do Centro Social São Francisco Xavier manifestaram a vontade de ter formação, em particular na área da música, mesmo tendo em conta as debilidades de cada um. “Isso tocou-me”, recorda o docente. As sessões de grupo nas noites de segunda-feira do “Recriar-se”, vinca Carlos Barreto Xavier, mudaram por completo a rotina dos utentes. “Deu-lhes, literalmente, uma sala, um espaço onde se podem sentar, com conforto, conversar sem ser na agressão da rua.” Mas o projeto não é feito apenas dentro de quatro paredes, com o grupo a sair, por diversas ocasiões, para apresentações em eventos de índole social no espaço público. Pelo meio, já lançaram o CD “Recriar-se”. A música é o motor do projeto e do trabalho psicoterapêutico das sessões, mas há outras expressões criativas, como a dança e o teatro, que se cruzam no musical que está a ser preparado “O Mundo ao Contrário e Eu”, uma criação coletiva e original a cargo do grupo.

## Arrábida dá aulas de natureza em projeto inovador

Um projeto educativo inovador, dinamizado pelo Agrupamento de Escolas de Azeitão, tira o melhor proveito das riquezas naturais e biodiversidade da Arrábida e, através do “Ciência na Nossa Serra”, alarga o conhecimento de alunos sobre a natureza em aprendizagens ao ar livre. O Parque do Alambre é a sala de aula privilegiada para alunos de escolas azeitonenses, do pré-escolar ao 3.º ciclo do ensino básico, que participam em saídas de campo da iniciativa que permite, em contacto direto com o meio ambiente, aprofundar conteúdos das ciências naturais. Em maio, no dia 14, foi a vez de a turma do 8.º F da Escola Básica de Azeitão experimentar uma das aulas “descentralizadas”, que começa já após as 09h30, com os 25 alunos participantes a serem recebidos à entrada do Alambre para o briefing da lição do dia. Feitas as explicações, o grupo avança para o interior de parque, uma caminhada em ritmo de descontração que dá início à aula conduzida pela docente de Ciências Naturais Teresa Ribeiro e pelo técnico do Instituto da Conservação da Natureza e da Florestas João Pernão. A passagem por uma murta desperta um primeiro olhar mais atento. A turma não reco-

nhece o arbusto e, por isso, ouve alguns esclarecimentos e curiosidades. “Os antigos monges da Arrábida aproveitavam estes frutos para fazer o licor Arrabidine”, revela o vigilante da natureza. Um pouco mais à frente já se vislumbra o local para a aula de campo. Todas são diferentes e consoante as necessidades de cada turma. Neste caso, o objetivo passa por descobrir, identificar e classificar plantas autóctones, o tema escolhido pelo 8.º F no âmbito do projeto escolar “Saber+”.



“Ok, cheguem todos aqui!” A ordem é da professora e antecede a distribuição de estacas e cordas, fundamentais para delimitar a área de trabalho de um metro quadrado escolhida por cada um dos grupos, composto por três alunos. “Quero tudo identificado nessas locais.” De imediato, os alunos dispersam e preparam as áreas de trabalho. Contudo, há dificuldades. “Stóra, preciso de ajuda”, ouve-se passados escassos minutos, depois do insucesso de uma delimitação. Ainda a professora não

terminou o apoio e novo pedido. “Ó stóra! Isto não dá.” Teresa Ribeiro não tem mãos a medir. Mas, revela, está habituada. “Faço quilómetros aqui”, afirma, em tom de brincadeira, para depois enaltecer a importância do projeto. “Além do contacto com a natureza, permite melhores aprendizagens, aprofundar e testar conhecimentos.” Em cadernos de campo, os alunos fazem o registo dos espécimes identificados e as quantidades, tarefa para a qual contam com o apoio de um livro científico sobre plantas da Arrábida. “É para fazer com calma. Temos muito tempo”, incentiva a professora. Lavanda, tojo, rosmaninho, murta e carvalho são algumas das espécies identificadas na aula de campo, que dura cerca de duas horas. “Ficam a conhecer a diversidade de plantas, em particular as da Arrábida”, aponta Teresa Ribeiro como outra das vantagens do projeto. O “Ciência na Nossa Serra”, dinamizado em parceria com o ACM/YMCA, com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal, procura igualmente, através da vertente inovadora, articulando conteúdos curriculares e as atividades ambientais do Parque do Alambre, promover o sucesso escolar.

# “A História é um edifício em constante construção”

Diogo Ferreira, 26 anos, é um historiador setubalense. As narrativas que imaginava em criança, a vislumbrar, à distância, o Castelo de Palmela, aguçaram-lhe a curiosidade pelo passado. De disciplina favorita na escola a profissão de inabalável compromisso, fez do futuro a História. Um percurso interrompido numa curta incursão na área da advocacia, já no ensino superior. A História é alimento de vida, sobretudo a de Setúbal, pela qual tem particular fascínio. Na investigação, atrai-lhe a inovação e a descoberta, apesar de aceitar incursões meramente reflexivas, que revelam a mesma história por diferentes palavras. Defende uma inclusão, mínima que seja, da história local nos programas do ensino básico e do secundário. Sente que tem uma missão, a de contribuir, de forma humilde, para o alargamento do conhecimento da memória coletiva setubalense. Investigador no Instituto de História Contemporânea, já tem quatro livros publicados, o mais recente de autoria exclusiva. É mestre e prepara o doutoramento numa investigação que o leva à Setúbal entre guerras.

## Como surgiu o gosto pelo estudo da História?

Desde pequeno que gosto de História. Lembro-me de que, quando tinha 5 anos, ainda morava na Rua Camilo Castelo Branco, da janela da minha sala conseguia ver o Castelo de Palmela. Achava aquilo fascinante e imaginava histórias. Na escola, era a minha disciplina preferida e no secundário acabei por escolher Línguas e Humanidades precisamente por isso. Tive vinte valores no exame.

## Foi um caminho natural a seguir no ensino superior?

Curiosamente, não fui logo para História. Escolhi Direito, muito devido ao contexto de crise económica na altura. Ainda estive três semanas na Clássica mas percebi logo que aquilo não era para mim. Felizmente, os meus pais deram-me confiança para mudar para História, na Universidade Nova de Lisboa, a minha *alma mater*. Depois da licenciatura fiz o mestrado com uma tese sobre Setúbal e a I Guerra Mundial, um encontro que reflete o amor profundo pela História e o particular interesse por Setúbal.

## É essa particularidade que está no livro “Setúbal e a Primeira Guerra Mundial (1914-1918)”...

Sinto que tenho um grande sentido de missão para contribuir, humildemente, para a recuperação da memória coletiva da comunidade. Há muito por estudar sobre o passado de Setúbal e percebi que é isso que me faz feliz. Na altura, em 2014, achei que podia ser uma boa opção de investigação. Tinha algumas luzes mas havia pouca coisa estudada.

## É esse desconhecimento que o motiva?

A História é um edifício em constante construção. Não se fecha sobre si mesma e não esgota um tema. A noção de que estou a ser inovador e a contribuir com uma reflexão ou um conhecimento novo é motivante. Sinto-me um privilegiado de, no contexto atual, em História, ter emprego e estar a fazer aquilo de que gosto verdadeiramente.

## Estudar a cidade é, de certa forma, compreender a história do mundo?

Não podemos olhar para a árvore sem ver a floresta. Significa isto que não podemos estudar Setúbal sem perceber o que acontece em Portugal e no mundo. Estudar a história local é conhecer as pessoas. E isso desperta o interesse. A história local pode ainda comprovar particularismos que diferem dos originais. Dou o exemplo da Implantação da República, a 5 de outubro de 1910, que começa em Lisboa e foi difundida pelo telégrafo. Uma investigação recente prova que, na véspera desse dia, Setúbal já estava a fazer uma revolução. A História local tem um caráter democratizante e permite estabelecer uma ponte entre a academia e a sociedade civil. Mais do que herdeira do legado cultural comum, é intérprete.

## O que mais o surpreendeu nas investigações locais?

Tudo o que é de Setúbal é interessante. Há duas que me deram particular gozo. O motivo de curto prazo que potencia a entrada oficial de Portugal no conflito mundial em fevereiro de 1916 é a decisão do governo liderado por Afonso Costa de aprisionar todos os navios



alemães e austro-húngaros em portos portugueses e coloniais. Descobri que um estava em Setúbal. Andei três semanas à luta no arquivo da Marinha mas consegui o relatório do capitão do Porto de Setúbal a descrever os momentos do episódio em que entra no navio Triton, depois rebatizado de Setúbal, para substituir a bandeira alemã pela portuguesa.

## E a outra?

Terminei também um levantamento exaustivo, com perto de cem horas de trabalho, de todos os presos da PVDE, antes da PIDE, naturais ou residentes em Setúbal, entre 1933 e 1945. Descobri o único setubalense que morreu no Tarrafal, um símbolo maior da resistência antifascista, de nome José Manuel Alves do Reis. Mas ainda pouco sei. Encontrei a ficha prisional, o processo e os nomes dos que foram presos com ele. Sei que é algo relacionado com bombas.

## Nunca teve curiosidade em estudar a história da própria família?

Esse é outro dos motivos de estar ligado à história de Setúbal. A herança familiar. A minha bisavó foi operária conserveira na Prienes, o meu bisavô foi operário conserveiro enquanto fogueiro e um outro bisavô foi construtor de navios. O meu avô Artur foi a pessoa que mais contribuiu, sem me aperceber, para enveredar pela história local. Na altura, quando me levava ao Estádio do Bonfim para ver o Vitória, contava-me histórias das suas vivências. Quantas conversas ia hoje ter com o meu avô e o quanto ele me ia ajudar... E descobri um trisavô anarquista.

## É difícil ser investigador?

Há muitas fontes e muita informação. Há que saber separar o trigo do joio. Sou investigador integrado no Instituto de História Contemporânea, o que ajudou no método de trabalho. E depois também é preciso ter sorte. Somos ratos de biblioteca e temos de aprender a estar sozinhos. E eu sou muito extrovertido.

## Com tanta investigação, como fica a vida pessoal?

A minha vida é a História e a Vânia, com quem namoro desde o secundário. Já abdiquei de muito por causa do trabalho. Ainda assim, saio à noite, vou ao futebol, jogo Playstation, toco guitarra e acompanho as atividades ambientais da Feel4Planet, da qual a minha namorada faz parte. Já apanhei muitas beatas de cigarro.

## Que rumo vai dar à sua estória?

Estou desde 2016 a fazer um doutoramento num projeto intitulado “Setúbal entre Guerras (1919-1945): Um Itinerário de História Local”, uma tentativa de introduzir uma reflexão teórico-metodológica sobre o significado, a importância e as limitações de como se faz história local. Até meados dos anos 20, há alguns trabalhos desenvolvidos, mas daí para a frente, principalmente durante o Estado Novo, está completamente por desbravar. Mas um dia de cada vez. Apesar de já ter escrito quatro livros, três em coautoria, o doutoramento vai exigir muito. Uma coisa é certa, nada me vai tirar de Setúbal. A minha missão é contribuir e ajudar a terra que eu amo, de preferência, claro, ligado à História.

*A incursão de Susana Fernandes no estilismo de unhas começa há oito anos. A sala de estar de casa serviu de gabinete. Uma tábua de engomar improvisou a bancada de trabalho.*

*As amigas foram as primeiras clientes e incentivaram o percurso de sucesso que culmina na "Sculpture Fantasy". Faz arte e eleva a beleza feminina, o que já lhe valeu diversos prémios e o reconhecimento internacional*



retratos

# Fantasia embeleza com arte

Susana Fernandes, formada em arquitetura, estava longe de imaginar que iria construir uma carreira de mérito no estilismo de unhas. Aliás, nem ligava muito a unhas pintadas. Mas o destino trocou-lhe as voltas. A instabilidade laboral aliada à curiosidade pela arte deram o impulso que faltava.

Começou sozinha, há oito anos, após uma primeira formação, ainda sem grandes certezas do caminho a tomar. Hoje é líder e mentora de uma equipa de cinco pessoas na qual partilha, no número 21A da Rua Dr. António Manuel Gamito, o "Sculpture Fantasy by Susana Fernandes".

Música moderna marca o ritmo do gabinete de estilismo e ajuda a distrair do ruído, ténue mas persistente, do limador elétrico que prepara as unhas de uma cliente para receber a pintura, à conversa em mais uma sessão de embelezamento.

Estilista de unhas. Esta é a designação do trabalho que faz e lhe dá prazer, um desafio constante tanto pela necessidade criativa como pelo ímpeto pessoal de superação de dificuldades e aperfeiçoamento de técnicas. "Não faço manicura nem sou esteticista. Somente, estilismo de unhas."

Em ponto pequeno, manuseando finos e delicados pincéis que aplicam

os mais variados materiais de beleza, seja gel, verniz de gel ou tintas acrílicas, faz autênticas obras de arte. "A unha é uma tela e defendo que devemos dominar e saber trabalhar com tudo o que está disponível", afirma.

O estilismo de unhas está a ganhar popularidade, até porque, "apesar de a sociedade ter cada vez menos tempo, as mulheres continuam a adorar a beleza".

E também mais evoluído, com técnicas e materiais inovadores e mais resistentes. "As unhas ficam impecáveis e não limitam a azáfama do quotidiano." O caminho de Susana Fernandes no estilismo começou em casa, na sala de estar. Uma tábua de engomar serviu de bancada de trabalho improvisada para receber as mãos das primeiras clientes, sobretudo amigas mais próximas, que a incentivaram e reconheceram talento para acentuar beleza.

Amiga puxa amiga e a sala de estar tornou-se pequena. Na Feira da Estética, em Lisboa, conheceu Hanna Vasko, uma das referências na área, que, por gostar do seu trabalho, a convidou a ficar à frente de uma loja que acabara de abrir em Setúbal.

Nesse gabinete de estilismo da Avenida 5 de Outubro, Susana consolidou talento e ainda ficou algum tempo, até à altura em que decidiu

criar a própria marca, sem regras associadas. Passou por vários locais, mas acabou por assentar arraiais, em 2014, na zona do Bairro do Liceu.

Dinâmica e exigente consigo mesma, criou um espaço que transpira feminidade, uma segunda casa decorada com apontamentos contemporâneos, que mostra diplomas, certificados e prémios conquistados ao longo dos anos e também vernizes e acrílicos.

O espaço não é exclusivo de mulheres. Também há clientes homens, em particular músicos e pessoas com problemas em roer unhas. No horizonte, está a ampliação do gabinete para criar uma academia, para a realização de formações mais regulares.

## Equipa estilosa

"Sculpture Fantasy by Susana Fernandes". A criadora da marca é a face mais visível da equipa composta por Rute Liques, Marta Ribeiro, Inês Jorge e Sílvia Silva. São cinco a tratar unhas e, também, pestanas. O objetivo de beleza acrescida é comum a todas, mas os estilos individuais distintos.

Susana identifica-se mais com o estilo dark, de traçado carregado. "Gosto de desenhar caras de mulheres", revela, assumindo-se fã das animações

criadas pelo cineasta Tim Burton. "E também gosto de caveiras. Já a Marta, por exemplo, é mais fofinha e faz sobretudo cartoons."

As pestanas são um exclusivo de Rute Liques, que deixou 23 anos de trabalho administrativo para abraçar a aventura do estilismo de beleza.

"As voltas que isto dá. No início, ainda era ela minha cliente, nem gostava muito dela", revela, entre risos, Susana Fernandes, numa provocação à amiga.

A relação de amizade e de profissionalismo vai além do "Sculpture Fantasy". Rute é também, muitas vezes, modelo de Susana, quando esta participa em concursos e campeonatos, sobretudo em países como Espanha, Itália e Reino Unido, que já lhe valeiram inúmeros prémios e o reconhecimento.

O mais importante foi a "Taça dos Campeões", em 2015, em Espanha, enquanto o mais difícil foi arrebatado no ano passado, em Itália, com o "Master Educator Level", certificado da Antartyc que lhe permite dar formação e lhe garante representação exclusiva, em Portugal, da marca.

Competitiva por natureza, procura fomentar esse espírito. Aliás, todas as colaboradoras, sem exceção, antes de integrarem a equipa, passaram por esse crivo. "É uma espécie de prova

zero. Se aguentarem a pressão das competições, então posso confiar no trabalho delas."

O trabalho artístico de Susana Fernandes não fica apenas na ponta dos dedos, com a estilista a aplicar técnicas e materiais utilizados no embelezamento de unhas à decoração de objetos comuns do dia a dia, esculturas que no meio são conhecidas como Mixed Boxes.

Estes trabalhos dizem respeito a uma categoria das competições do estilismo de unhas, a *living art*, na qual as artistas desafiam a criatividade para transformar um artigo usando, exclusivamente, recursos como gel, verniz de gel e tintas acrílicas.

Os objetos intervencionados são escolhidos ao acaso. O único critério é serem comuns e do dia a dia. "Dá-me prazer criar e desenhar neste formato."

Confessa, contudo, que esta é uma vontade efémera. "Ando entusiasmada, executo-os e, depois, simplesmente desligo."

O valor sentimental para com as peças criadas é enorme e, pela originalidade, as criações artísticas partilhadas no gabinete despertam natural curiosidade. "Nunca pensei vendê-las. É mais fácil oferecê-las a alguém, porque acredito que assim a pessoa vai cuidar delas e dar-lhes o mesmo valor que eu."



# Em defesa do planeta

Em nome do ambiente, quatro jovens dinamizam um movimento que quer Setúbal sem beatas de cigarro. Em ações de limpeza, já recolheram mais de 80 mil pontas, que transformaram em obras de arte para uma exposição que celebrou um ano de Feel4Planet. Acreditam na mudança de comportamentos e, por isso, defendem a educação cívica



Unidas por uma Setúbal sem beatas, juntas por um mundo melhor, quatro jovens saem em defesa do planeta e dinamizam a Feel4Planet. O grupo informal, movido pelo espírito de participação cívica e de voluntariado, mostra que com gestos simples é possível fazer muito. Carolina Nunes, Vânia Silva, Mafalda Custódio e Márcia Batista são as mentoras do movimento que, desde 14 de abril de 2017, já realizou mais de uma dezena de ações de limpeza, na cidade e em praias, que permitiram remover, entre outros detritos, mais de 80 mil pontas de cigarro.

“Criámos uma campanha para causar impacto. Não há estimativas, não são feitas pesagens ou contagens a litro. As beatas que recolhemos são contadas uma a uma”, revela Carolina Nunes, pois só assim “as pessoas conseguem ter real perceção do problema”.

O grupo, que se quer tornar associação, foca a ação na proteção ambiental e dos recursos naturais, procura reduzir a elevada produção

de resíduos e, ao mesmo tempo, estimular a educação ambiental e a responsabilidade social, pilares considerados fundamentais.

Para isso, dinamiza atividades para atenuar o problema e consciencializar a sociedade, sobretudo em ações de limpeza. “O problema começa nas cidades”, vinca a jovem, pelo que não é de estranhar que a maior parte das iniciativas tenha sido feita na Avenida Luísa Todi. “Uma pessoa que participa nas nossas ações nunca mais olha para o chão da mesma maneira”, salienta Carolina Nunes, ao recordar a primeira limpeza. “Em apenas 15 minutos, recolhemos do areal da Praia da Saúde mais de quatro mil beatas. Foi um choque.”

## Um problema plástico

O movimento está na rua mas também na rede social facebook, em [www.facebook.com/Feel4Planet/](http://www.facebook.com/Feel4Planet/), e com o hashtag #stbsempontas.

Mais do que simples pontas de cigarro espalhadas pelo chão, o prin-

cipal problema deste comportamento reside no malefício que está a gerar concretamente pela contaminação. Até porque, para espanto de muitos, as beatas são feitas de plástico.

“Muita gente não sabe mas as beatas são feitas de acetato de celulose, plástico, e cada uma contém mais de quatro mil compostos químicos”, clarifica, considerando fundamental “ter a informação necessária se queremos mudar os comportamentos”.

O plástico é uma ameaça cada vez mais preocupante. “Por ano, são despejadas nos oceanos oito milhões de toneladas de plástico, o que equivale a um camião por dia”, alerta Carolina Nunes sobre o flagelo que, acrescenta, está a descontrolar-se. Por isso, defende, “é importante conhecer para cuidar”, realidade para a qual convém despertar até porque “o tempo está a esgotar-se”.

## Mostra alarmante

Para assinalar um ano de Feel4Planet e dar uma utilização às beatas

recolhidas, o grupo lançou um desafio a Ana Quintino, que concebeu a exposição “Beata no chão, no mar, na areia: uma perigosa viagem”, uma forma de aliar a arte à educação e consciencialização ambiental. A mostra, composta por oito obras, esculturas e pinturas concebidas pela artista com as beatas recolhidas do chão, teve como objetivo fazer “algo para a comunidade” e,

em simultâneo, “demonstrar a real dimensão do problema”, explica Carolina Nunes.

Patente, em abril, no auditório da Casa do Largo, a exposição que utilizou as mais de 70 mil beatas recolhidas até então levou os visitantes numa viagem que começava em pinturas abstratas e que culminou em esculturas de fauna e flora marinhas envoltas num oceano negro.



## ROSTO

### “Só temos um sítio para viver”

Carolina Nunes, 26 anos, é a face mais visível da Feel4Planet. “Apenas por uma questão de disponibilidade. Somos todas importantes.”

Licenciada em Biologia Molecular e Genética, sempre esteve ligada ao voluntariado, nas mais variadas esferas de intervenção, em particular a parte ambiental.

Acredita que, com este projeto, pode fazer a diferença. “Só temos um sítio para viver. Como é possível não cuidarmos dele? Acho que, enquanto seres racionais, perdemos a noção de que não vivemos sozinhos.”

A jovem ambientalista, amante de poesia e atualmente a tirar um mestrado em Biologia Humana e Ambiente, com uma dissertação na área das doenças infecciosas, defende que é preciso “criar empatia” com estas questões. “Focamo-nos demasiado em sobreviver, em rotinas, quando é preciso viver.”

E deixa o alerta: “A nossa casa só existe se o planeta estiver em condições.”



## Números em ponta

Em apenas 1 ano, a Feel4Planet, um grupo informal fundado por 4 jovens, amigas de longa data, realizou 13 ações de limpeza, na cidade e em praias. Com a ajuda de 226 voluntários, dos 5 aos 86 anos, foi recolhido um total de 83.265 beatas de cigarro, correspondentes a 4163 maços de tabaco. Estima-se que em Portugal, por minuto, sejam atiradas para o chão cerca de 7000 beatas, cada uma contendo perto de 4000 compostos químicos, pelo que o trabalho cívico deste movimento ambientalista, distribuído ao longo de 15,5 horas, deu apenas resposta a perto de 12 minutos deste tipo de comportamento. Na primeira ação realizada, em abril do ano passado, em apenas 15 minutos, 30 participantes recolheram do areal da Praia da Saúde, na frente ribeirinha da cidade, um total de 4212 pontas de cigarro. As beatas, que demoram entre 7 a 12 anos a decompor-se, dependendo da influência de diversos fatores, constituem o lixo número 1 nas praias de todo o mundo.

INICIATIVA

PASSADO. O Palácio Feu Guião, na Fonte Nova, já teve diferentes usos, nomeadamente como lar do Centro de Bem-Estar dos Reformados de Setúbal. Imagem (sem data) do Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro



*O antigo palácio da Família Guião destaca-se entre os demais edifícios da Praça Machado dos Santos, na Fonte Nova, e expressa a presença da nobreza. O palacete, que sofreu a degradação dos tempos e as consequências do terramoto de 1969, tem um projeto de requalificação para uso habitacional*

A Praça Machado dos Santos, no coração da Fonte Nova, não seria a mesma sem a beleza e a imponência do Palácio Feu Guião. O edifício passou por várias épocas de construção e diversas gerações de famílias.

O brasão da família Feu Guião, por cima da entrada principal, revela que, ao contrário da maioria das restantes casas da Fonte Nova, habitadas por gente do povo ligada às lides do mar ou de pequenas indústrias artesanais, aquele edifício foi construído para albergar pessoas associadas à nobreza.

A origem do imóvel recua ao século XVI, quando D. Pedro de Mascarenhas, diplomata e militar português, se terá instalado num edifício que na altura tinha dimensões mais reduzidas e estava dividido em duas frações, uma pertencente a D. Pedro, a outra a André Feyo.

António Lopes, professor da Academia Portuguesa de História, escreve em “D. Pedro de Mascarenhas – introdutor da Companhia de Jesus em Portugal” que o diplomata e a mulher, D. Helena, condes de Palma, eram proprietários de uma “casa com jardim, junto da Fonte Nova”, na então vila de Setúbal.

Tendo em conta que D. Pedro foi um dos principais impulsionadores da vinda a Portugal dos primeiros jesuítas, é de prever, como refere o docente, igualmente sacerdote da Companhia de Jesus, que o próprio Francisco Xavier, atual padroeiro da cidade, ali tenha ficado alojado. “Francisco voltou a Lisboa em meados

de Outubro [1544]. É muito provável que os senhores de Palma tivessem vindo com Francisco até Alcácer para lhe mostrar a sua igreja, com as preciosas relíquias, e depois tivesse embarcado com eles no Sado, para que estes o aposentassem no seu palácio ajardinado de Setúbal”, indica António Lopes.

Os antigos paços de D. Pedro permaneceram na posse dos herdeiros até quase ao fim do século XVIII. Em 1768, José da Rosa Guião e Abreu, desembargador com funções de adiantado do reino, ou seja, governador de província, mandou construir naquele local o palácio tal como o conhecemos hoje.

O imóvel, também designado de “Palácio do Adiantado”, passou depois para a posse de Luís Feyo Guerreiro e, posteriormente, um dos genros, Francisco Guião, foi responsável por obras de alargamento na ala norte.

#### Utilizações distintas

Na década de 1870, a família Feu Guião entra em decadência financeira e sofre várias penhoras, entre as quais a do palácio da Fonte Nova, que, em 1881, através de hasta pública, passa para as mãos de Manuel Maria Valente. Após a morte deste, em 1900, a irmã, Bárbara Joaquina Valente da Cunha, e o marido herdaram o edifício e executam mais uma alteração, com a realização de algumas obras na fachada poente. Além de residência da família Cunha, o edifício foi alugado a di-

versas pessoas e entidades ao longo dos anos e serviu usos distintos. Em 1921, o então proprietário, José Júlio Carreira da Cunha, filho de Bárbara da Cunha, arrenda à Câmara de Setúbal um espaço de 172 metros quadrados, no 1.º andar, na ala sul, destinado ao funcionamento de uma escola de ensino básico que ali permaneceu até ao final da década de 1960, com o nome de Escola Elementar n.º 21.

#### Degradação dos tempos

Nos anos 60, recorda Rui Canas Gaspar, em “Setúbal – Gente do Rio, Homens do Mar”, a última divisão do rés do chão, com entrada pela parte norte, era ocupada pela mercearia do “senhor Pedro”, onde quase todo o Bairro do Troino se abastecia. Na ala sul, havia uma latoaria, uma cantina escolar e duas pequenas habitações.

Em 28 de fevereiro de 1969, um terramoto de 7,9 na escala de Richter abalou Setúbal. Vários edifícios ficaram danificados, entre os quais o Palácio Feu Guião.

A escola foi fechada, uma vez que, “depois de adequada vistoria ao local”, as autoridades locais concluíram que aquela parte do imóvel “não apresentava as necessárias condições de segurança”. Os alunos foram transferidos para a Escola do Viso.

A degradação do imóvel avançava a bom ritmo. A cobertura e alguns pisos abateram devido ao sismo, a que se juntaram outras marcas

nefastas deixadas pelo passar dos anos, pelas condições climáticas e pelas diversas utilizações a que o palácio foi sujeito.

Após o 25 de Abril de 1974, o palácio foi ocupado como centro de dia para idosos e loja de velharias. Nesse mesmo ano, quando a viúva e os filhos de José da Cunha venderam o edifício, este encontrava-se completamente devoluto.

#### Arquitetura grandiosa

O Palácio Feu Guião, com uma área de implantação de 732 metros quadrados, segundo André Carregado, em “Projeto de Reabilitação do antigo palacete da Família Feu Guião”, tem linhas simples, mas características apalaçadas que o destacam dos demais edifícios do bairro da Fonte Nova.

Segundo o investigador de história local Carlos Mouro, o imóvel histórico tem dois corpos, sendo que um corresponde ao edifício com frente para a Praça Machado dos Santos, e o outro, uma “espécie de prolongamento para a Rua Jacob Queimado”, é composto por “diversas construções e pátio central, ligadas entre si por passagens superiores”.

Nos dois andares, “concebidos de modo uniforme e ritmados por portas e janelas, dominam a simplicidade e clareza de traços”.

Ao nível do segundo piso abrem-se janelas retangulares de sacada, com resguardos em ferro, e destacam-se três gárgulas esculpidas. Sobre a entrada principal man-

tém-se, nas linhas essenciais, o brasão da família Feu Guião.

O remate do imóvel é feito por uma cornija que possui alguns apontamentos decorativos visíveis ao nível do friso e nos vestígios da platibanda que subsistem na fachada principal.

“Antigos relatos falam de sumptuosos salões, com tetos decorados, escadaria com revestimento azulejar, adega e lagar”, adianta Carlos Mouro.

Já segundo as investigações realizadas por André Carregado, haveria também uma zona, mais tarde transformada em armazém, onde funcionavam cavaliariças e outra, ocupada no século XX por uma loja de latoaria, onde poderá ter existido uma capela de família.

O palácio foi classificado, em abril de 2006, como Imóvel de Interesse Municipal pela autarquia com o objetivo de “preservar os valores culturais tangíveis e intangíveis”.

A empresa Skep S.A., proprietária do edifício desde 2016, apresentou um projeto de requalificação à Câmara Municipal de Setúbal para dar nova vida ao Palácio Feu Guião, com uso habitacional, mantendo a traça original do imóvel.

**Fontes**  
Carlos Mouro, investigador de história local de Setúbal  
“D. Pedro de Mascarenhas – introdutor da Companhia de Jesus em Portugal”, António Lopes, 2003  
“Projeto de Reabilitação do antigo palacete da Família Feu Guião”, André Carregado, Lisboa, 2012  
“Setúbal – Gente do Rio, Homens do Mar”, Rui Canas Gaspar, Setúbal, 2014

# História

## Forte proteção

O Forte de Albarquel, ou Fortaleza de Albarquel, localizado na praia com o mesmo nome, na margem direita da foz do rio Sado, integrou, a partir do século XVII, a linha defensiva do trecho do litoral que se estendia entre Setúbal e Sesimbra e funcionou como complemento do Forte de São Filipe na proteção da povoação marítima sadina.

A fortaleza foi projetada em 1642, no contexto da Guerra da Restauração da Independência portuguesa, quando D. João IV procedeu a uma ampla remodelação da estratégia defensiva de Portugal, à qual não foi alheia a proteção da barra do Sado.

As obras do equipamento militar, construído em função da topografia do terreno e adaptado aos tempos de conflito da época, iniciaram-se em 1643, com o apoio financeiro dos proprietários das marinhas de sal e dos navegantes da Casa do Corpo Santo, e ficaram concluídas, à semelhança do Forte do Outão, já no reinado de D. Pedro II (1667-1706). Com muralhas abaluartadas, que apresentam um perfil em talude, e dispositivos de vigilância e ataque, foram também incorporados pormenores decorativos, como frisos, entablamentos e gárgulas.

Em 1883, o imóvel deixa de ter uso defensivo, após a remoção da artilharia, e desde então assumiu várias

ocupações. Serviu de moradia ao governador militar do forte, secretaria, quartel e casa de material de guerra, entre outras funções. Foi ainda arrendado a privados, como o Conde de Joaquim de Carvalho, em 1889. Na primeira metade do século XX, o Forte de Albarquel passa a integrar o Regimento de Artilharia de Costa, entretanto extinto, do Exército português, após a construção, em 1939, da 8.ª Bateria.

Este equipamento militar, erguido no morro por trás da fortificação seiscentista, com casernas, refeitório e armazéns, foi artilhado com três canhões Krupp de 150 mm com um alcance de precisão de vinte quilómetros e guarnecido por cerca de 30 homens.

### Nova vida

Esquecido ao longo de décadas e longe da imponência militar de outros tempos, o Forte de Albarquel foi cedido pelo Ministério da Defesa à Câmara Municipal de Setúbal, em janeiro de 2015, por um período de 32 anos. A autarquia delineou um plano para o reabilitar e transformá-lo num complexo cultural ao serviço dos munícipes.

O forte vai renascer com valências museológicas e expositivas, componentes para diversas manifestações



culturais e artísticas e funções de sala de visitas da cidade. Está igualmente prevista a execução de arranjos urbanísticos na zona envolvente ao imóvel.

O município aprovou, a 21 de março último, a minuta do contrato a celebrar com a The Helen Hamlyn Trust, instituição que vai financiar 75 por cento do custo do projeto até ao limite de 686 mil libras esterlinas, cerca de 770 mil euros, no âmbito da

Lei do Mecenato e das Leis Inglesas e do País de Gales.

Os restantes 25 por cento são suportados pela autarquia, que, entre outras intervenções, fica encarregada de preparar e promover a realização de limpezas dos espaços exteriores envolventes, concretamente entre o Forte de Albarquel e uma futura área de estacionamento a ser construída pelo município.

A fundação inglesa contratou di-

retamente na zona de Setúbal uma equipa de arquitetos e uma empresa construtora especialista em recuperação de imóveis antigos, que elaboraram o projeto de arquitetura e execução da recuperação do forte, o qual aguarda aprovação final na Câmara Municipal de Setúbal.

**Fonte**  
fortalezas.org - Carlos M.C. da Cruz, assistente de investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

# Pessoa

## O setubalense que morreu em La Lys

O dia 9 de abril de 1918 fica para a história como um dos mais sangrentos da Grande Guerra, marcado pela perda de milhares de homens entre mortos, feridos e prisioneiros. A Batalha de La Lys, em França, foi violenta sobretudo para as tropas portuguesas, esmagadas pelo poderio alemão. Entre os cerca de 1300 mortos lusos, um era filho de Setúbal, o alferes Pinto Vidigal.

Francisco Pinto Vidigal, nascido a 20 de abril de 1883, na freguesia de São Sebastião, teve uma educação intei-

ramente realizada no meio militar desde que assentou como praça no Regimento de Infantaria n.º 11, a 9 de novembro de 1903, até terminar o curso de 1.º sargento, em 1907. Talvez já a pressentir que um dia andaria por terras de França, viria também a concluir, em 1908, o Curso Livre da Língua Francesa do Regimento de Infantaria 11.

A vida do militar setubalense ficou marcada pela tragédia antes de ser destacado para a guerra, quando, a 26 de novembro de 1912, poucos

meses após o nascimento da filha Irene, causou involuntariamente a morte à mulher. Segundo o relatório da Secretaria do 2.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa, de 4 de dezembro de 1913, citado em “Combatentes do Concelho de Setúbal na Grande Guerra em França”, de Diogo Ferreira e Pedro Marquês de Sousa, Pinto Vidigal disparou “quase à queima-roupa, um tiro de pistola automática, que por brincadeira” apontou à mulher. O militar declarou-se convencido de que a pistola estava des-

carregada e acabou por ser absolvido. A nível profissional, continuava a progredir na carreira de oficial até chegar a alferes em 1916. No ano seguinte, a 27 de maio, embarcou para França, integrado no Corpo Expedicionário Português, força que mobilizou para aquele país cerca de 55 mil militares.

Nas fichas de matrícula do alferes Pinto Vidigal pode ler-se comentários elogiosos ao “muito zelo e constante dedicação com que desempenhou todos os serviços a seu cargo” e em novembro de 1917 recebeu a Medalha de Prata por comportamento exemplar.

Na madrugada de 9 de abril de 1918, o militar setubalense estava na linha da frente da dura e mítica Batalha de La Lys, quando os estilhaços de uma granada o atingiram na nuca, provocando-lhe ferimentos graves.

Afetado também por uma intoxicação por inalação de gases, Pinto Vidigal ainda deu entrada com vida no Hospital de Sangue n.º 2, mas viria a falecer. O corpo do único setubalense morto na Batalha de La Lys ficou sepultado no cemitério de Saint Ver-nant.

Em homenagem póstuma, foi elevado a tenente de infantaria a 27 de maio de 1920. Mais tarde, por proposta do Núcleo de Setúbal da Liga

dos Combatentes, o seu nome foi atribuído a uma rua do concelho.

A Batalha de La Lys é uma das mais conhecidas da história da I Guerra Mundial. Na madrugada de 9 de abril de 1918, a superior força militar alemã, com cerca de 100 mil homens em oito divisões, avançou sobre as tropas portuguesas, constituídas por duas divisões e cerca de 20 mil homens.

Os portugueses perderam praticamente metade das suas forças. Mais de 1300 militares morreram, 4600 ficaram feridos, dois mil desapareceram e mais de sete mil foram feitos prisioneiros.

Na linha da frente estavam alguns oficiais setubalenses, como o alferes Francisco Pinto Vidigal, o único que morreu.

Já o tenente-coronel Miguel Centeno Júnior e o capitão Francisco Carlos Martins ainda combateram noutras batalhas e voltaram a casa.

Outros 29 militares naturais de Setúbal estiveram em campos de prisioneiros em resultado da derrota do Corpo Expedicionário Português na Batalha de La Lys.

**Fontes**  
“Combatentes do Concelho de Setúbal na Grande Guerra em França”, Diogo Ferreira e Pedro Marquês de Sousa, Setúbal, 2017  
“Setúbal e a Primeira Guerra Mundial – 1914-1918”, Diogo Ferreira, Setúbal, 2017



*A Volta a Portugal em Bicicleta começa, pela primeira vez, em Setúbal. A primeira camisola amarela é atribuída no final desse prólogo, um contrarrelógio que serve de arranque, até Fafe, aos doze dias da competição de ciclismo. Pelo terceiro ano consecutivo, a cidade está na rota da principal prova velocipédica nacional*



PLANO  
SEGUINTE

# Volta arranca em Setúbal

Setúbal é o palco da partida da Volta a Portugal em Bicicleta 2018, com a realização do prólogo, a 1 de agosto, às 14h30, com meta na Avenida Luísa Todí, o que sucede pela primeira vez na história da maior prova velocipédica nacional.

A 80.ª Volta a Portugal Santander, que termina a 12 de agosto em Fafe, define em Setúbal o primeiro líder da competição, com a atribuição da camisola amarela a quem vencer o prólogo, um contrarrelógio.

Esta partida da prova apenas define a camisola amarela, uma vez que não se realizam as restantes classifica-

ções, relacionadas com os prémios de montanha, metas-volantes e juventude, encontradas nas etapas em linha.

A escolha de Setúbal como Cidade da Grande Partida 2018 tem como aliciantes a possibilidade de o público estar em contacto permanente com os ciclistas, que partem individualmente para o contrarrelógio, e o facto de o dia anterior ao prólogo ser dedicado aos preparativos finais para os 12 dias da prova.

A par da animação proporcionada pelo "circo" da Volta, a organização e todo o staff associado ao evento

desportivo marcam presença em peso a 31 de julho em Setúbal para os trabalhos de arranque da competição, com a promoção das reuniões técnicas com diretores e treinadores, a definição da composição das equipas e a entrega das credenciações, entre outras questões logísticas. A apresentação das equipas é às 15h00, na Avenida Luísa Todí.

O acordo que definiu o local, inédito, para arranque desta edição foi rubricado entre a Podium Events, responsável pela organização técnica da Volta, e a Câmara Municipal, o que concretiza um desejo manifes-

tado aquando do regresso da competição ao concelho há dois anos no âmbito de Setúbal Cidade Europeia do Desporto 2016, após um interregno de quatro décadas e meia.

Nesse ano, Setúbal foi a meta da penúltima etapa, ganha pelo português Daniel Mestre, da Efpapel, que venceu ao sprint.

No ano seguinte, a cidade foi a chegada da primeira etapa em linha, com o espanhol Raúl Alarcón, da W52-FC Porto, a conquistar a camisola amarela, que levaria até ao fim da Volta.

"É um enorme orgulho para Setúbal termos de novo a maior festa do ciclismo e do desporto nacional a percorrer as ruas da nossa cidade e do nosso concelho. Estamos certos do redobrado êxito de mais esta iniciativa e do seu acolhimento e apoio por toda a população, certos de que tudo faremos para manter presente em Setúbal por muitos anos a Volta a Portugal em Bicicleta", afirma a presidente do município, Maria das Dores Meira.

A ligação de Setúbal à prova remonta a 1927, ano da primeira edição do evento. Desde então, conta 26 presenças, incluindo 16 finais de etapa. O prólogo é uma estreia para a cidade.

## Maravilhas na mesa sadina

Setúbal integra a lista dos 49 pré-finalistas das 7 Maravilhas à Mesa, eleição de âmbito nacional que vai encontrar as melhores propostas portuguesas nas áreas de gastronomia, vinhos, azeite e roteiros turísticos.

Nesta sétima edição da eleição de 7 Maravilhas de Portugal, as propostas são apresentadas por "mesas", em que se englobam propostas tu-

risticas representativas das regiões ou dos concelhos candidatos.

A Mesa de Setúbal, intitulada "Casa da Baía de Setúbal", inclui, na sugestão de "Roteiro", o edifício centenário, em "Gastronomia", Pão do Faralhão, Ostras do Sado ao Natural, Salmonete à Setubalense e Queijo de Azeitão, e, na área de "Vinhos e Azeites", vinho branco Quinta de Alcubate Reserva, produzido na Quinta

de Alcubate, e o Moscatel Roxo de Setúbal 1997, da José Maria da Fonseca. Esta proposta setubalense, juntamente com outras 48 de um total de 182 candidaturas provenientes de todo o país, reuniu o consenso de um painel de 77 especialistas e de um conselho científico.

As 7 Maravilhas à Mesa avançam, agora, para a seleção de 14 propostas que vão integrar a gala final, que decorre a 16 de setembro, feita pelo voto dos portugueses em sete galas semanais aos domingos, a partir de 22 de julho, com transmissão televisiva na RTP.

A eleição, desenvolvida em parceria pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho e pela Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, conta com um conjunto alargado de apoios.

Todos os pormenores sobre a edição 7 Maravilhas à Mesa estão disponíveis no sítio [www.7maravilhas.pt](http://www.7maravilhas.pt), que inclui destaques especiais sobre cada uma das 49 candidaturas pré-finalistas a concurso.



## Feira de Sant'Iago dedicada aos vinhos

A Feira de Sant'Iago, o maior certame a sul do Tejo, realiza-se de 21 de julho a 5 de agosto, com o tema "Os Vinhos da Península de Setúbal", o que motiva a realização de um vasto conjunto de atividades.

Do cartaz de espetáculos, os quais se realizam todas as noites, constam nomes como Matias Damásio, Fernando Daniel, Fonzie, Ricardo

Ribeiro, Valas, The Gift e o setubalense Emanuel.

Com mais de quatro séculos de história, o certame tem vindo a consolidar, através da qualidade e da inovação, um lugar de destaque no âmbito das feiras do país, com atividades económicas e lúdicas, exposições institucionais, concertos e gastronomia.

